

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2026
Processo nº 15507/2025

CONTRATANTE (UASG)

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO (080009)

OBJETO

Aquisição de estações de trabalho e complementos (áreas administrativas) e demais mobiliários de madeira, conforme detalhado, no Termo de Referência, mediante procedimento licitatório **PREGÃO para SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**, na forma da Lei nº 14.133/21 e Decreto nº 11.462/2023.

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO

R\$ 6.521.054,02.

DATA DA SESSÃO PÚBLICA

Dia 19/03/2026 às 09 h (horário de Brasília)

CRITÉRIO DE JULGAMENTO:

MENOR PREÇO

MODO DE DISPUTA:

ABERTO

PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS
NÃO

EXIGÊNCIA DE AMOSTRAS

SIM

PREGÃO ELETRÔNICO nº 90009/2026

Processo nº 15507/2025

A **UNIÃO**, por intermédio do **TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO**, através de seu Pregoeiro, instituído pela Portaria nº 185/2024 da Presidência desta Corte, comunica aos interessados a realização de procedimento licitatório para registro de preços, na modalidade **PREGÃO, na forma ELETRÔNICA**, nos termos da **Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021**, do Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023 e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.

I – DO OBJETO

1.1 A presente licitação tem por objeto a aquisição de **estações de trabalho e complementos (áreas administrativas) e demais mobiliários de madeira, conforme detalhado, no Termo de Referência, mediante procedimento licitatório PREGÃO para SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, parte integrante deste Edital.

1.1.1 A licitação será composta por 1 grupo (itens 01 a 05) e itens autônomos, conforme subitem 1.1.1 do Termo de Referência, devendo o licitante oferecer proposta para todos os itens que compõem o grupo.

1.2 Em caso de discordância existente entre as especificações do objeto descritas no Sistema Compras.Gov (CATMAT) e as constantes deste Edital, prevalecerão as últimas.

1.3 Não será admitida a adesão à Ata de Registro de Preços decorrente deste pregão, conforme justificativa apresentada nos estudos técnicos preliminares.

1.4 A despesa com esta contratação correrá durante o presente exercício à conta da seguinte dotação orçamentária: Programa de Trabalho nº 02.122.0033.4256.0033, Itens nº 44.90.52 e 33.90.30 do Orçamento Geral da União.

1.5 Fazem parte deste edital:

- Termo de Referência;
- Anexo II – Modelo de Apresentação de Proposta Comercial;
- Anexo III - Modelo de Declaração Ref. Resolução Nº 07/05 Do Conselho Nacional de Justiça.
- Anexo IV - Minuta de Registro de Preços

II – DO REGISTRO DE PREÇOS

2.1 As regras referentes aos órgãos gerenciador e participantes, bem como a eventuais adesões são as que constam da minuta de Ata de Registro de Preços.

III – DA REFERÊNCIA DE TEMPO

3.1 Todas as referências de tempo no Edital, no Aviso e durante a Sessão Pública observarão obrigatoriamente o horário de Brasília-DF e, dessa forma, serão registradas no sistema eletrônico e na documentação relativa ao certame.

IV – DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO E CREDENCIAMENTO

4.1 Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras), por meio de Certificado Digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil.

4.1.1 O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

4.2 É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais nos Sistemas relacionados no item anterior e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

4.3 A obtenção do benefício dos artigos 42 a 49 da Lei Complementar nº 123/06 fica limitada às microempresas e às empresas de pequeno porte que, no ano-calendário de realização da licitação, ainda não tenham celebrado contratos com a Administração Pública cujos valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte.

4.5 Não poderão participar da presente licitação, direta ou indiretamente:

- a)** os licitantes que não atendam às condições deste Edital e seus anexos;
- b)** autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;
- c)** empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;

c.1) equiparam-se aos autores do projeto as empresas integrantes do mesmo grupo econômico;

- d)** pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

d.1) aplica-se esta vedação também ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante;

e) aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente deste TRT 1ª Região ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

f) empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;

g) pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação deste Edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;

h) pessoa jurídica que tenha em seu quadro societário cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade até o terceiro grau, inclusive, dos magistrados ocupantes de cargos de direção ou no exercício de funções administrativas, assim como de servidores ocupantes de cargos de direção, chefia e assessoramento vinculados direta ou indiretamente às unidades situadas na linha hierárquica da área encarregada da licitação, em atendimento ao disposto no artigo 2º, inciso VI, da Resolução Nº 07/2005 do Conselho Nacional de Justiça;

i) Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, atuando nesta condição, em observância ao entendimento fixado no Acórdão nº 746/2014 - Plenário do TCU;

j) não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público do órgão ou entidade contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do art. 9º da Lei n.º 14.133, de 2021;

4.6 A critério da Administração e exclusivamente a seu serviço, o autor dos projetos e a empresa a que se referem as alíneas “b” e “c” do subitem anterior poderão participar no apoio das atividades de planejamento da contratação, de execução da licitação ou de gestão do contrato, desde que sob supervisão exclusiva de agentes públicos do órgão ou entidade.

4.7 O disposto nas alíneas “b” e “c” do subitem 4.5 não impede a licitação ou a contratação de serviço que inclua como encargo do contratado a elaboração do projeto básico e do projeto executivo, nas contratações integradas, e do projeto executivo, nos demais regimes de execução.

4.8 A vedação de que trata a alínea “j” do subitem 4.5 estende-se a terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio, profissional especializado ou funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica.

V – DO ENVIO ELETRÔNICO DA PROPOSTA

5.1 Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, a proposta com o preço ou o percentual de desconto, conforme o critério de julgamento adotado neste Edital, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública.

5.2 Na presente licitação, a fase de habilitação sucederá as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento.

5.3 O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

a) valor **UNITÁRIO** do item;

b) Marca/Fabricante;

c) Modelo/Versão.

5.3.1 O licitante **NÃO** poderá oferecer proposta em quantitativo inferior ao máximo previsto para contratação.

5.3.2 O licitante deverá enviar proposta para todos os itens que compõem o **GRUPO 1 (itens 01 a 05)**.

5.4 Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto.

5.5 Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

5.6 Se o regime tributário da empresa implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos doze meses.

5.7 Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

5.8 A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Termo de Referência, assumindo o proponente o compromisso de executar o objeto licitado nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

5.9 O prazo de validade da proposta não será inferior a **90 (noventa) dias**, a contar da data de sua apresentação.

5.10 Até a abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta cadastrada ou, na hipótese de a fase de habilitação anteceder as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento, os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema.

5.10.1 Iniciada a sessão pública, não serão admitidas solicitações de desistência de proposta.

5.11 No ato de envio das propostas, os licitantes deverão efetuar as seguintes declarações, de forma eletrônica, em campo próprio do sistema Compras.gov:

a) que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos, bem como de que a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua entrega em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório;

b) que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;

c) que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

d) que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas;

e) que cumpre as exigências de reserva de cargos prevista em lei para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas em outras normas específicas, quando cabíveis.

5.11.1 O licitante organizado em cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 16, da Lei nº 14.133, de 2021.

5.11.2 O fornecedor enquadrado como microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49, observado o disposto nos §§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei n.º 14.133, de 2021.

5.12 A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos e exigências estabelecidos nos subitens acima sujeitará o licitante às sanções previstas neste Edital.

5.13 A apresentação da proposta implica a aceitação plena e total das condições deste Edital e seus anexos.

VI - DA SESSÃO PÚBLICA

6.1 A abertura da sessão pública deste Pregão, conduzida pelo Pregoeiro, ocorrerá na data e na hora indicadas no preâmbulo deste Edital, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras).

6.2 Durante a sessão pública, a comunicação entre o Pregoeiro e os licitantes ocorrerá mediante troca de mensagens, em campo próprio do sistema eletrônico (“chat”).

6.3 Cabe ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de qualquer mensagem emitida pelo sistema ou de sua desconexão.

6.3.1 O licitante deverá comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.

6.4 Se ocorrer a desconexão do Pregoeiro no decorrer da etapa de lances, e o sistema eletrônico permanecer acessível aos licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.

6.5 No caso de a desconexão do Pregoeiro persistir por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão do Pregão será suspensa automaticamente e terá reinício somente após decorridas 24 (vinte e quatro) horas da comunicação expressa do fato aos participantes no sítio www.gov.br/compras.

6.6 O Pregoeiro poderá suspender a sessão pública do certame, justificando, no “chat”, os motivos da suspensão e informando a data e o horário previstos para a reabertura da sessão.

VII – DA CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

7.1 Em sede de verificação de conformidade formal das ofertas cadastradas, o Pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando, motivadamente, aquelas que estiverem em manifesta desconformidade com o Edital ou cujos valores ofertados configurarem preços simbólicos, irrisórios ou com presunções absolutas de inexequibilidade.

7.1.1 Serão também desclassificadas as propostas quando as informações registradas na descrição do objeto evidenciarem, de forma flagrante, a identificação do licitante.

7.2 A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

7.3 O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.

VIII – DA ETAPA DE LANCES

8.1 Aberta a etapa competitiva, os licitantes classificados poderão encaminhar lances sucessivos, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do horário e do valor consignados no registro de cada lance.

8.1.1 Os lances deverão ser ofertados pelo **VALOR UNITÁRIO** do item.

8.2 O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ou percentual de desconto superior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

8.3 Durante o transcurso da sessão, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, mantendo-se em sigilo a identificação do ofertante.

8.4 Os lances apresentados e levados em consideração para efeito de julgamento serão de exclusiva e total responsabilidade do licitante, não lhe cabendo o direito de pleitear qualquer alteração.

8.5 Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar, **assim como não serão aceitos lances com mais de duas casas decimais, os quais serão cancelados.**

8.6 Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

8.7 O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de **R\$ 10,00 (dez) reais.**

8.8 O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de 15 (quinze) segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexecutável.

8.9 Será adotado o **MODO DE DISPUTA ABERTO, observando-se as disposições da Instrução Normativa SEGES Nº 73, de 30 de setembro de 2022.**

8.10 Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o Pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

8.11 Após o reinício previsto no subitem supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.

8.12 Em relação a itens não exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, aplicam-se as disposições constantes dos artigos 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

8.12.1 Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

8.12.2 A melhor classificada nos termos do subitem anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

8.12.3 Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocados os demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

8.12.4 No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

8.13 Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado.

8.14 Para o fim de desempate das propostas ou lances, nos termos do subitem anterior, serão aplicados os critérios previstos no artigo 60, da Lei 14.133/21 e, persistindo o empate, poderá ser realizado sorteio.

IX – DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO

9.1 – O critério de julgamento adotado será o de **menor preço**.

X – DA NEGOCIAÇÃO

10.1 Após o encerramento da etapa de lances da sessão pública, o Pregoeiro poderá negociar condições mais vantajosas com o licitante mais bem classificado, observado o critério de julgamento e o valor estimado para a contratação.

10.2 A negociação poderá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação inicialmente estabelecida, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo definido pela Administração.

10.3 A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes e o resultado será divulgado a todos, bem como juntado aos autos do processo licitatório.

XI – DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA

11.1 Encerrada a etapa de negociação, o Pregoeiro verificará se o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar atende às condições de participação no certame, conforme

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

previsto no art. 14, da Lei nº 14.133/2021, legislação correlata e no subitem 4.5 do Edital, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

a) SICAF;

b) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis>); e,

c) Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>).

d) Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php)

e) Lista de Inidôneos e o Cadastro Integrado de Condenações por Ilícitos Administrativos - CADICON, mantidos pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

11.2 Para a consulta de licitantes pessoa jurídica poderá haver a substituição das consultas das alíneas “b”, “c”, “d” acima pela Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU (<https://certidoesapf.apps.tcu.gov.br/>).

11.3 A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força da vedação de que trata o artigo 12, da Lei nº 8.429, de 1992.

11.4 Caso conste na Consulta “Situação do Fornecedor” do SICAF, a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o Pregoeiro diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no respectivo Relatório. (IN SEGES nº 3/2018, art. 29, caput).

11.4.1 A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros. (IN SEGES nº 3/2018, art. 29, §1º).

11.4.2 O licitante será convocado para manifestação, previamente a uma eventual desclassificação. (IN SEGES nº 3/2018, art. 29, §2º).

11.4.3 Constatada a existência de sanção, o licitante será reputado inabilitado, por falta de condição de participação.

11.5 Caso atendidas as condições de participação, será iniciado o procedimento de julgamento da proposta.

11.6 Caso o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar tenha se utilizado de algum tratamento favorecido às ME/EPPs, o Pregoeiro verificará se faz jus ao benefício, em conformidade com os subitens 4.3 e 5.11.2 deste Edital.

11.7 Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, o Pregoeiro solicitará, do licitante classificado em primeiro lugar, o envio da proposta de preços formatada de acordo com o MODELO DO ANEXO II, adequada ao último lance ofertado, e porventura negociado, por meio de campo próprio do sistema.

11.7.1 No ato de preenchimento da proposta, o licitante deverá abster-se de indicar faixa de valores ou utilizar expressões que não permitam a identificação precisa do produto, tais como: no mínimo, no máximo, aproximadamente, etc.

11.7.2 Em caso de problemas técnicos ou operacionais que inviabilizem o envio da proposta pelo sistema, será admitido o envio do respectivo arquivo para o e-mail pregao.eletronico@trt1.jus.br, devendo o Pregoeiro, nessa hipótese, informar no “chat” a data e o horário do recebimento e disponibilizar o conteúdo para os demais licitantes interessados.

11.7.3 O prazo para envio da proposta é de **2 (duas) horas** a contar da convocação pelo sistema, podendo tal prazo ser prorrogado motivadamente pelo Pregoeiro a depender das circunstâncias ou, havendo justo motivo, mediante solicitação formal de prorrogação por parte do licitante.

11.8 Em caso de não envio da proposta no prazo indicado ou expirada eventual prorrogação concedida pelo Pregoeiro, o licitante será desclassificado e sujeitar-se-á às sanções previstas neste Edital.

11.9 O Pregoeiro poderá solicitar a apresentação de folders, catálogos, prospectos, manuais e outros materiais de divulgação que facilitem a análise dos produtos ofertados.

11.10 Juntamente com a proposta comercial, o licitante deverá encaminhar no prazo estabelecido no subitem 11.7.3, os seguintes documentos:

- a) Para os itens: 01, 02, 03, 04, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 16, 17 e 18 - Laudo de Ergonomia em conformidade com a NR-17 do Ministério do Trabalho e Emprego contendo identificação do produto ofertado (linha/modelo ou foto/imagem e código do produto), emitido por profissional especializado e habilitado em ergonomia ou por engenheiro de segurança do trabalho habilitado;
- b) Para os itens: 01, 02, 03, 04, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18 - Relatório de Ensaio em conformidade com a Norma ABNT NBR 17088:2023 (Corrosão por Exposição à Névoa Salina - Método de Ensaio), para 240 horas (mínimo) de exposição à névoa salina, com avaliação conforme ABNT NBR 5841:2015 (grau de empoamento) e 4628- 3:2022 (grau de enferrujamento), demonstrando grau de empoamento d0/t0 e grau de enferrujamento Ri0;
- c) Para os itens 04, 06, 16, 17 e 18, Relatório de Ensaio em conformidade com a Norma 13961:2010 (Móveis para Escritório – Armários);
- d) Para os itens: 01, 02, 07, 08, 09, 10, 11, 12 e 13 - Relatório de Ensaio em conformidade com a Norma ABNT 13966:2008 (Móveis para Escritório – Mesas

– Classificação e Características Físicas Dimensionais e Requisitos e Métodos de Ensaio);

Obs: Para os itens 01 e 02 (estação de trabalho diretor/magistrado e estação de trabalho servidor), poderá ser apresentado Relatório em conformidade com a Norma ABNT 13967:2011 (Móveis para escritório – Sistemas de estação de trabalho – Classificação e métodos de ensaio);

- e) Declaração de Garantia, emitida pelo fabricante dos bens ofertados, em papel que o identifique, contendo as condições e o prazo mínimo de garantia estipulado;
- f) Declaração expressa de Assistência Técnica, emitida pelo fabricante do bem ofertado, indicando a empresa que prestará a assistência técnica, contendo, no mínimo: razão social, CNPJ, endereço com CEP, número de telefone e endereço eletrônico;
- g) Licença Ambiental de Operação válida, emitida para a fabricante do produto ofertado, conforme Resolução CONAMA n. 237/1997;
- h) Declaração emitida pela fabricante ou importadora do bem ofertado atestando possuir programa de gestão ambientalmente adequada de resíduos sólidos, preconizado pela Lei 12.305/2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos);
- i) Alíneas 'e' a 'h' são aplicáveis a todos os itens;

11.10.1 A unidade técnica responsável procederá à verificação, por meio de consulta aos respectivos sites oficiais, das características de rastreabilidade e legalidade dos insumos de madeira e da regularidade do registro do fabricante ou importador no CTF/APP do IBAMA, na forma exigida nos subitens 3.1 a 3.8 do termo de referência.

11.10.2 Os documentos de comprovação das características de rastreabilidade e legalidade dos insumos de madeira e da regularidade do registro do fabricante ou importador no CTF/APP do IBAMA devem estar **VINCULADOS À MARCA/FABRICANTE INDICADA NA PROPOSTA COMERCIAL, ABRANGENDO O PRODUTO FINAL OU LINHA DE PRODUTO FINAL OBJETO DA LICITAÇÃO.**

11.10.3 Os relatórios de ensaio exigidos nas alíneas '11.10 'b', '11.10'c' e '11.10'd' devem ter sido emitidos por laboratório detentor de Certificado de Acreditação concedido pelo INMETRO, com escopo de acreditação específico para ensaios mecânicos com base nas normas requeridas, e relacionados ao item ofertado.

11.10.4 Os documentos exigidos nos itens **11.10** e **11.10.1** estão amparados na Resolução nº 310/2021 do Conselho Superior da Justiça do Trabalho – CSJT, que aprova o Guia Prático para inclusão de critérios de sustentabilidade nas contratações de bens e serviços no âmbito da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus.'

11.10.5 A arrematante deverá encaminhar AMOSTRAS FÍSICAS para escolha da tonalidade do revestimento da madeira (todas similares à cor marfim), caso não seja a de referência indicada nas especificações técnicas, e amostras para escolha da tonalidade das partes metálicas (todas similares à cor cinza metálico);

11.10.5.1 As amostras deverão ser entregues na Assessoria de Licitação e Agentes de Contratação (ALC) do TRT da 1ª Região no prazo de 03 (três) dias úteis a partir da solicitação, sob uma das seguintes formas:

I) Por correio, endereçada ao:

Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região

A/C Assessoria de Licitação e Agentes de Contratação (ALC)

**Av. Presidente Antônio Carlos, nº 251, 3º andar - Centro. CEP 20020-010.
Rio de Janeiro. RJ.**

11.10.6 Aprovados os documentos exigidos no subitem 11.10, 11.10.1 e definidas as tonalidades (madeira e partes metálicas) será exigida amostra física/protótipos para todos os itens, o licitante classificado em primeiro lugar deverá apresentá-la, conforme disciplinado no aludido Documento de Referência, sob pena de **NÃO** aceitação da proposta.

11.10.7 No caso de não haver entrega da amostra ou ocorrer atraso na entrega, sem justificativa aceita pelo Pregoeiro, ou havendo entrega de amostra fora das especificações previstas neste Edital, a proposta do licitante será recusada, podendo ainda acarretar sanções na forma do subitem XIX.

11.11 A proposta será desclassificada quando:

- a)** conter vícios insanáveis;
- b)** não obedecer às especificações técnicas contidas no Termo de Referência;
- c)** apresentar preços inexequíveis ou permanecer acima do preço máximo definido para a contratação;
- d)** não tiver sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;
- e)** apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus anexos, desde que insanável.

11.12 O Pregoeiro examinará a proposta mais bem classificada quanto à compatibilidade com as especificações técnicas estabelecidas no Edital e quanto ao preço ofertado, que não poderá ser superior ao valor estimado pela Administração.

11.12.1 O Pregoeiro poderá promover diligência destinada a embasar sua decisão no que tange ao julgamento da melhor proposta, admitindo a complementação de informações e a juntada posterior de documentos complementares à proposta.

11.12.2 Havendo falhas na proposta, o Pregoeiro deverá empreender diligências para a sua correção e/ou saneamento, de modo que a desclassificação da proposta somente será cabível se os vícios porventura existentes forem insanáveis, observando-se, para tanto, o disposto no inciso III do art. 12, da Lei nº 14.133/2022.

11.12.3 Se houver indícios de inexequibilidade relativa da proposta, o Pregoeiro deverá assegurar ao licitante a oportunidade de demonstração e comprovação da viabilidade financeira e econômica da oferta aplicando-se, no que couber, o art. 34, da Instrução Normativa nº 73/22 da SEGES/ME.

11.13 Se a proposta for desclassificada, será examinada aquela subsequente e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

11.14 Encerrada a análise quanto à aceitação da proposta, se iniciará a fase de habilitação, observado o disposto no Capítulo XII.

XII – DA FASE DE HABILITAÇÃO

12.1 A habilitação dos licitantes será verificada por meio do SICAF, Nível I ao VI do Cadastro de Pessoa Jurídica, e da documentação especificada neste Edital.

12.1.1 Caso expire a validade dos documentos registrados no SICAF referentes aos Níveis III, IV e VI, os licitantes deverão apresentar documentação complementar, a fim de suprir tais exigências, observado em relação às empresas enquadradas como ME/EPP o disposto no art. 43, §1º, da Lei Complementar nº 123/2006.

12.2 DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO JURÍDICA:

12.2.1 Pessoa física: cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;

12.2.2 Empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

12.2.3 Microempreendedor Individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

12.2.4 Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

12.2.5 Sociedade empresária estrangeira: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou

estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME n.º 77, de 18 de março de 2020;

12.2.6 Sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada do documento comprobatório de seus administradores;

12.2.7 Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

12.2.8 Sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que a aprovou, devidamente arquivada na Junta Comercial ou inscrita no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107, da Lei nº 5.764, de 1971;

12.2.9 Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

12.2.10 Estando o documento de habilitação jurídica desacompanhado das respectivas alterações / consolidação ou, ainda, da documentação comprobatória dos seus administradores, o Pregoeiro diligenciará, solicitando ao licitante através do campo de “ANEXOS” do sistema, o envio no prazo de 2 (duas) horas a contar da solicitação.

12.2.11 Em caso de problemas técnicos ou operacionais que inviabilizem o envio pelo sistema, será admitido o encaminhamento dos respectivos documentos para o e-mail pregao.eletronico@trt1.jus.br, devendo o Pregoeiro, nessa hipótese, informar no “chat” a data e o horário do recebimento e disponibilizar o conteúdo para os demais licitantes interessados.

12.2.12 Para fins de habilitação jurídica, o Pregoeiro verificará a compatibilidade entre o objeto do certame e as atividades previstas como “objeto social” no ato constitutivo das licitantes, conforme natureza da pessoa jurídica.

12.3 DOCUMENTOS DE REGULARIDADE FISCAL, SOCIAL E TRABALHISTA:

12.3.1 Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

12.3.2 Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional;

12.3.3 Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

12.3.4 Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 (CNDT);

12.3.5 Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

12.3.6 Prova de regularidade com a Fazenda Estadual e/ou Municipal do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

12.3.6.1 Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos estaduais ou municipais relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

12.3.7 Caso não estejam digitalmente disponíveis no SICAF e/ou diante da expiração de sua validade, os documentos relativos à regularidade fiscal, social e trabalhista poderão ser consultados nos sítios oficiais na *internet* pelo Pregoeiro, que emitirá as respectivas certidões, a fim de obter as informações necessárias à habilitação do licitante.

12.3.8 Para fins de habilitação, a verificação pelo órgão promotor do certame nos portais oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova.

12.5 OUTROS DOCUMENTOS:

12.5.1 O licitante deverá preencher em campo próprio do sistema, sob pena de inabilitação:

- a)** declaração de que atende aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei (art. 63, I, da Lei nº 14.133/2021);
- b)** declaração de que não possui em seu quadro de pessoal empregado menor de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, ou menor de 16 (dezesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, nos termos do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal;
- c)** declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas. (art. 63, IV Lei 14.133/21);

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

d) declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas. (art. 63, §1º, da Lei 14.133/21).

12.6 Se não estiverem digitalmente disponíveis no SICAF, os documentos de habilitação exigidos neste Edital deverão ser encaminhados por meio do sistema Compras.gov, através do campo “ANEXOS”, no prazo de 2 (duas) horas a contar da convocação efetuada no “chat”, podendo tal prazo ser prorrogado motivadamente pelo Pregoeiro a depender das circunstâncias ou, havendo justo motivo, mediante solicitação formal de prorrogação por parte do licitante.

12.6.1 Em caso de problemas técnicos ou operacionais que inviabilizem o envio pelo sistema, será admitido o encaminhamento dos respectivos documentos para o e-mail pregao.eletronico@trt1.jus.br, devendo o Pregoeiro, nessa hipótese, informar no “chat” a data e o horário do recebimento e disponibilizar o conteúdo para os demais licitantes interessados.

12.6.2 Em caso de não envio dos documentos solicitados no prazo indicado ou expirada eventual prorrogação concedida pelo Pregoeiro, o licitante será inabilitado e sujeitar-se-á às sanções previstas neste Edital.

12.7 Havendo dúvida razoável quanto à autenticidade ou em razão de outro motivo devidamente justificado, o Pregoeiro, a qualquer momento, poderá solicitar ao licitante o envio, em original ou por cópia autenticada, da documentação remetida.

12.7.1 Os originais ou cópias autenticadas, caso sejam solicitados, deverão ser encaminhados à Assessoria de Licitação e Agentes de Contratação (ALC), localizada à Av. Presidente Antônio Carlos, nº 251, 3º andar, Centro, CEP 20.020-010, Rio de Janeiro – RJ, no prazo estipulado pelo Pregoeiro.

12.7.2 O licitante se responsabiliza pela veracidade e autenticidade dos documentos por ele encaminhados.

12.8 Em se tratando de filial, os documentos de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista deverão estar em nome da filial, exceto aqueles que, pela própria natureza, são emitidos somente em nome da matriz.

12.8.1 Os documentos relativos à habilitação técnica e econômico-financeira poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial.

12.9 Encerrado o prazo para envio da documentação de que trata o subitem 12.6 poderá ser admitida, mediante decisão fundamentada do Pregoeiro, a apresentação de documentos novos para:

a) a aferição das condições de habilitação do licitante decorrentes de fatos existentes à época da abertura do certame;

- b) atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas;**
- c) a apresentação de documentos de cunho declaratório emitidos unilateralmente pelo licitante.**

12.9.1 A apresentação de documentos complementares ou substitutivos será realizada nos termos do subitem 12.10 e, findo o prazo assinalado sem o envio da nova documentação, restará preclusa essa oportunidade conferida ao licitante, implicando sua inabilitação.

12.10 Caso seja necessário, para fins de confirmação, complementação, esclarecimento ou saneamento da documentação de habilitação, ou, ainda, nas hipóteses admitidas no item 12.9, o Pregoeiro, a título de diligência, poderá solicitar ao licitante o envio de documentação complementar, por meio do campo de “ANEXOS” do sistema.

12.11 Em caso de não envio dos documentos complementares no prazo indicado ou expirada eventual prorrogação concedida pelo Pregoeiro, o licitante será inabilitado e sujeitar-se-á às sanções previstas neste edital.

12.12 As microempresas ou empresas de pequeno porte, assim declaradas para efeito dos benefícios da Lei Complementar nº 123/2006, deverão apresentar toda a documentação exigida para a comprovação de regularidade fiscal e trabalhista, mesmo que esta apresente alguma restrição.

12.12.1 Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal e trabalhista, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogável por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, na forma do art. 43, § 1º, da Lei Complementar nº 123/2006.

12.12.2 A não regularização da documentação no prazo previsto no subitem acima implicará a decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato ou da ata, ou revogar a licitação.

12.13 O documento que não tiver prazo de vigência estabelecido pelo órgão expedidor não será habilitante quando o intervalo entre a sua data de expedição ou revalidação e a data de abertura da presente licitação for superior a 180 (cento e oitenta) dias corridos.

12.13.1 Excetua-se o documento que, por imposição legal, tenha prazo de vigência indeterminado.

12.14 Não serão aceitos protocolos de entrega ou solicitação de documentos em substituição aos documentos exigidos no presente edital.

12.15 Se houver impossibilidade de apresentar qualquer documento por motivo de greve do órgão emissor, deverá o licitante apresentar declaração em papel timbrado da empresa, assinado por seu representante legal, de que não está em débito com o referido órgão e

que, finda a greve, se compromete a apresentar o documento atualizado, para fins de direito, em até 10 (dez) dias úteis, independentemente da fase em que se encontrar o processo licitatório, sujeitando-se, no caso de não apresentação, às sanções previstas neste Edital.

12.16 As condições de habilitação deverão ser mantidas durante todo o procedimento licitatório.

12.17 Constatado que o licitante detentor da melhor proposta válida atende às exigências habilitatórias fixadas neste Edital, este será declarado vencedor.

XIII – DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

13.1 Homologado o resultado da licitação, o licitante mais bem classificado terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar a Ata de Registro de Preços, cujo prazo de validade encontra-se nela fixado, sob pena de decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021.

13.1.1 O prazo acima poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante justificativa devidamente aceita pela Administração.

13.2 Serão formalizadas tantas Atas de Registro de Preços quantas forem necessárias para o registro de todos os itens constantes no Termo de Referência, com a indicação do licitante vencedor, a descrição do(s) item(ns), as respectivas quantidades, preços registrados e demais condições.

13.2.1 O preço registrado, com a indicação dos fornecedores, será divulgado no **PNCP** e disponibilizado durante a vigência da ata de registro de preços.

13.2.2 No caso de prorrogação da vigência da Ata de Registro de Preços, a critério da Administração e desde que comprovada a vantajosidade dos preços vigentes, os quantitativos inicialmente registrados poderão ser renovados.

13.3 A existência de preços registrados implicará compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas, mas não obrigará a Administração a contratar, facultada a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, desde que devidamente justificada.

13.4 Na hipótese de o convocado não assinar ata de registro de preços no prazo e nas condições estabelecidas, fica facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes do cadastro de reserva, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas condições propostas pelo primeiro classificado.

XIV – DA FORMAÇÃO DO CADASTRO DE RESERVA

14.1 Após a homologação da licitação será incluído na ata, na forma de anexo, o registro:

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

a) dos licitantes que aceitarem cotar o objeto com preço igual ao do adjudicatário, observada a classificação na licitação; e,

b) dos licitantes que mantiverem sua proposta original.

14.2 Será respeitada, nas contratações, a ordem de classificação dos licitantes ou fornecedores registrados na ata.

14.2.1 A apresentação de novas propostas na forma deste item não prejudicará o resultado do certame em relação ao licitante mais bem classificado.

14.2.2 Para fins da ordem de classificação, os licitantes ou fornecedores que aceitarem cotar o objeto com preço igual ao do adjudicatário antecederão aqueles que mantiverem sua proposta original.

14.3 A habilitação dos licitantes que comporão o cadastro de reserva será efetuada quando houver necessidade de contratação dos licitantes remanescentes, nas seguintes hipóteses:

a) quando o licitante vencedor não assinar a ata de registro de preços no prazo e nas condições estabelecidos no edital; ou,

b) quando houver o cancelamento do registro do fornecedor ou do registro de preços, nas hipóteses previstas nos art. 28 e art. 29, do Decreto nº 11.462/23.

14.4 Na hipótese de nenhum dos licitantes que aceitaram cotar o objeto com preço igual ao do adjudicatário concordar com a contratação nos termos em igual prazo e nas condições propostas pelo primeiro classificado, a Administração, observados o valor estimado e a sua eventual atualização na forma prevista no Edital, poderá:

a) convocar os licitantes que mantiveram sua proposta original para negociação, na ordem de classificação, com vistas à obtenção de preço melhor, mesmo que acima do preço do adjudicatário; ou,

b) adjudicar e firmar o contrato nas condições ofertadas pelos licitantes remanescentes, observada a ordem de classificação, quando frustrada a negociação de melhor condição.

XV – DOS RECURSOS

15.1 Qualquer licitante poderá, durante o prazo de 20 (vinte) minutos após o término do julgamento das propostas e do ato de habilitação ou inabilitação, em campo próprio do sistema, manifestar sua intenção de recorrer, sob pena de preclusão, ficando a autoridade superior autorizada a adjudicar o objeto ao licitante declarado vencedor.

15.1.1 As razões do recurso deverão ser apresentadas em momento único, em campo próprio no sistema, no prazo de 3 (três) dias úteis, contados a partir da data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação ou, na hipótese de adoção da inversão de fases, prevista no §1º do artigo 17, da Lei nº 14.133/2021, da ata de julgamento.

15.1.2 Os demais licitantes ficarão intimados para, se desejarem, apresentar suas contrarrazões, no prazo de 3 (três) dias úteis, contado da data de intimação pessoal ou de divulgação da interposição do recurso.

15.2 Será assegurado ao licitante vista dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

15.3 O acolhimento do recurso importará na invalidação apenas dos atos que não possam ser aproveitados.

XVI – DA ADJUDICAÇÃO E DA HOMOLOGAÇÃO

16.1 Encerradas as fases de julgamento e habilitação, e exauridos os recursos administrativos, o processo licitatório será encaminhado à autoridade superior para adjudicar o objeto e homologar o procedimento, observado o disposto no art. 71, da Lei nº 14.133, de 2021.

XVII – DO VALOR ESTIMADO

17.1 Os valores estimados para a presente licitação são:

**VALOR GLOBAL DO GRUPO 01 = R\$
SENDO: 3.283.528,56**

Item 01: R\$ 1.660,00, (unitário) / R\$ 172.640,00 (total);
Item 02: R\$ 1.918,00, (unitário) / R\$ 1.296.568,00 (total);
Item 03: R\$ 978,13, (unitário) / R\$ 813.804,16 (total);
Item 04: R\$ 1.055,70, (unitário) / R\$ 878.342,40 (total);
Item 05: R\$ 610,87, (unitário) / R\$ 122.174,00 (total);

- ITENS AUTÔNOMOS:

Item 06: R\$ 1.497,17, (unitário) / R\$ 149.717,00 (total);
Item 07: R\$ 994,88, (unitário) / R\$ 168.134,72 (total);
Item 08: R\$ 1.325,00, (unitário) / R\$ 135.150,00 (total);
Item 09: R\$ 1.500,00, (unitário) / R\$ 274.500,00 (total);
Item 10: R\$ 1.972,14, (unitário) / R\$ 118.328,40 (total);
Item 11: R\$ 2.543,90, (unitário) / R\$ 152.634,00 (total);
Item 12: R\$ 2.300,00, (unitário) / R\$ 161.000,00 (total);
Item 13: R\$ 3.647,92, (unitário) / R\$ 94.845,92 (total);
Item 14: R\$ 2.400,00, (unitário) / R\$ 213.600,00 (total);
Item 15: R\$ 2.700,00, (unitário) / R\$ 99.900,00 (total);
Item 16: R\$ 2.919,87, (unitário) / R\$ 1.097.871,12 (total);
Item 17: R\$ 1.623,13, (unitário) / R\$ 178.544,30 (total);
Item 18: R\$ 2.300,00, (unitário) / R\$ 393.300,00 (total).

Valor total estimado: R\$ 6.521.054,02.

17.2 Os valor estimado pra a contratação é considerado máximo e as propostas que permanecerem acima do aludido orçamento serão desclassificadas, com fulcro no artigo 59, inciso III, da Lei nº 14.133/2021.

XVIII – DA NOTA DE EMPENHO

18.1 Os pedidos de fornecimento / solicitação de serviços se darão ao longo da vigência da Ata de Registro de Preços. A cada pedido, será formalizada a emissão de Nota de Empenho, onde estarão detalhados os serviços e quantidades de bens a serem fornecidos.

18.1.1 O licitante vencedor receberá a nota de empenho por e-mail, devendo respondê-lo, no prazo de 2 (dois) dias úteis, dando recebimento, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

18.1.2 O prazo de que trata o item 18.1.1 poderá ser prorrogado 1 (uma) vez, por igual período, a critério da Administração.

18.2 Por ocasião da emissão da nota de empenho, verificar-se-á por meio do SICAF e de outros meios se o licitante vencedor mantém as condições de habilitação.

18.3 O TRT também realizará consulta “online” ao Cadastro Informativo de Créditos não Quitados (CADIN). A existência de registro no Cadin, quando da consulta prévia, constitui fator impeditivo para a realização de operações de crédito que envolvam a utilização de recursos públicos; para a concessão de incentivos fiscais e financeiros, bem como para a celebração de convênios, acordos, ajustes ou contratos que envolvam desembolso, a qualquer título, de recursos públicos, e respectivos aditamentos, nos termos do artigo 6º-A da Lei nº 10.522/2022 (alterada pela Lei nº 14.973/2024).

18.4 O licitante vencedor obriga-se a fornecer o objeto licitado, nas condições estabelecidas no Edital, independentemente de sua transcrição na nota de empenho, substitutiva do contrato.

18.5 A nota de empenho da despesa tem força de contrato, conforme prevê o art. 95, inciso II, da Lei nº 14.133/2021 e vincula-se aos termos do Edital deste Pregão e da proposta vencedora.

XIX – DAS INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.1 Comete infração administrativa, nos termos do artigo 155, da Lei nº 14.133/2021, aquele que:

- a)** der causa à inexecução parcial do contrato;
- b)** der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c)** dar causa à inexecução total do contrato;
- d)** deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo Pregoeiro durante o certame;
- e)** salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não manter a proposta em especial quando:

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

- e.1) não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;
 - e.2) recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;
 - e.3) pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva; ou
 - e.4) deixar de apresentar amostra;
- f) não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- g) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;
- h) apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- i) fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- j) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:
- j.1) agir em conluio ou em desconformidade com a lei;
 - j.2) induzir deliberadamente a erro no julgamento;
 - j.3) apresentar amostra falsificada ou deteriorada;
- k) praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- l) praticar ato lesivo previsto no art. 5º, da Lei n.º 12.846, de 2013.

19.2 Caso o licitante e/ou contratado, por ação ou omissão, venha a praticar alguma das condutas infracionais previstas no art. 155 da Lei nº 14.133/2021, observado o devido processo administrativo sancionatório e as disposições do Ato nº 143 de 23 de novembro de 2022 exarado pela Presidência do TRT da 1ª Região, ficará sujeito às sanções previstas no art. 156 da Lei nº 14.133/2021.

19.3 A penalidade de multa será aplicada de acordo com a tabela abaixo:

MULTA MORATÓRIA		
1	Do 1º ao 7º dia de atraso injustificado no fornecimento / substituição do produto.	Multa moratória única de 3% sobre o valor total da nota de empenho/contrato ou da parcela em atraso.
2	A partir do 8º dia de atraso injustificado no fornecimento / substituição do produto / atendimento de garantia.	Multa moratória de 3%, acrescida de 0,5% ao dia, a partir do 8º dia, sobre o valor total da nota de empenho/contrato ou da parcela em atraso, até o limite de 30 dias.
	Atraso injustificado no fornecimento /	Multa moratória de 10% sobre o valor

3	substituição do produto superior a 30 dias, com aceitação do objeto pela Administração, considerando a conveniência e oportunidade	total da nota de empenho/contrato ou da parcela em atraso.
MULTA COMPENSATÓRIA		
4	Inexecução total ou parcial do objeto, entendendo-se como inexecução também a recusa em receber a nota de empenho/assinatura do contrato.	Multa compensatória de 20% sobre o valor total da nota de empenho/contrato ou da parcela inadimplida.
MULTA PELO DESCUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS		
5	Demais casos de descumprimento contratual.	Multa de 0,5% por ocorrência, sobre o valor total da nota de empenho/contrato.

19.4 Sem prejuízo das sanções previstas neste Edital e seus anexos, os atos lesivos à Administração Pública previstos no inciso IV, do art. 5º, da Lei nº 12.846/2013, sujeitarão os infratores às penalidades previstas na referida lei.

19.5 Em qualquer hipótese de aplicação de sanções administrativas assegurar-se-á o direito ao contraditório e à ampla defesa.

XX – IMPUGNAÇÃO E PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS AO EDITAL

20.1 Qualquer pessoa é parte legítima para impugnar este Edital de licitação ou para solicitar esclarecimento sobre os seus termos, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data de abertura do certame.

20.1.1 Os pedidos devem ser enviados exclusivamente por meio eletrônico, para o endereço pregao.eletronico@trt1.jus.br.

20.1.2 As impugnações e pedidos de esclarecimento não suspendem os prazos previstos no certame.

20.2 A resposta à impugnação e/ou aos pedidos de esclarecimentos serão divulgados no sistema Compras.gov e no sítio eletrônico Oficial deste TRT/RJ no prazo de até 3 (três) dias úteis, contado da data de recebimento do pedido, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.

20.3 Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

XXI – DISPOSIÇÕES GERAIS

21.1 Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será remarcada automaticamente e terá início somente após comunicação via sistema aos participantes no sítio www.gov.br/compras.

21.2 Quaisquer esclarecimentos e/ou alterações serão comunicados por meio do site do TRT - www.trt1.jus.br e www.gov.br/compras, no “QUADRO INFORMATIVO”. As retificações, por iniciativa oficial ou provocadas por eventuais impugnações/pedidos de esclarecimento, obrigarão a todos os licitantes.

21.3 É facultado ao Pregoeiro, em qualquer fase do pregão, inclusive recursal, promover diligências destinadas a esclarecer, sanear ou complementar a instrução do processo desta licitação, constituindo meio legal de prova os documentos obtidos.

21.4 O sistema eletrônico produzirá, automaticamente, relatório da sessão pública imediatamente após seu encerramento, o qual ficará acessível no Portal de Compras do Governo Federal – Compras.gov e nele serão registrados todas as ocorrências relevantes.

21.5 O resultado desta licitação será divulgado no sítio www.gov.br/compras e publicado na Imprensa Oficial. É responsabilidade do licitante o acompanhamento do certame.

21.6 O contratado deverá observar os termos da Resolução Administrativa nº 09/2022, exarado pela Presidência do TRT da 1ª Região, a qual institui a Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais no âmbito da contratante.

21.7 Para dirimir controvérsias decorrentes deste certame o Foro competente é o da Seção Judiciária da Justiça Federal da Capital do Estado do Rio de Janeiro, excluído qualquer outro.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2026.

Erik Gustavo de Sousa Stofanelli
Diretor da SLC

ANEXO II

MODELO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA

O licitante deverá enviar sua proposta de preços, conforme modelo abaixo, nos termos do Capítulo XI - DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2026	
Data de abertura:	
Nome da empresa:	
CNPJ:	
Nome do Representante legal da empresa:	
CPF: (do representante legal da empresa)	
RG/órgão emissor: (do representante legal da empresa)	
Endereço:	CEP:
Telefone: (DDD)	E-mail:
Dados Bancários:	

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	UNID.	MARCA/ REFERÊNCIA	FABRICANTE	VALOR TOTAL	VALOR UNITÁRIO

VALOR TOTAL DA PROPOSTA: R\$

PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA: **90 DIAS** A CONTAR DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

PRAZO DE ENTREGA: XX

PRAZO DE GARANTIA: XX

Instruções de preenchimento:

A licitante deverá informar os preços por item, total do item, e total global da proposta, seguindo a numeração constante no edital.

Os valores unitários e totais deverão ser grafados somente até os centavos.

A proposta de preços deverá estar datada e assinada.

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

ANEXO III

Modelo de Declaração Referente Resolução CNJ nº 07/2005

Ref.: Pregão nº 90009/2026

....., inscrita no CNPJ sob o nº....., por intermédio de seu representante legal, Sr (a)....., portador (a) da Carteira de Identidade nº, e do CPF nº, DECLARA que não tem em seu quadro societário cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade até o terceiro grau, inclusive, dos magistrados ocupantes de cargos de direção ou no exercício de funções administrativas, assim como de servidores ocupantes de cargos de direção, chefia e assessoramento vinculados direta ou indiretamente às unidades situadas na linha hierárquica da área encarregada da licitação, vinculados ao TRT da 1ª Região, em atendimento ao disposto no art. 2º, inciso VI, da Resolução nº 07/2005 do Conselho Nacional de Justiça.

.....
(data)

.....
(Representante)

DIVISÃO DE CONTRATOS E DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA - DICOD

 **RAFAEL
LOPES
PIRES**
22/01/2026 15:31

 **LUCIA DA
MOTA E
ALBUQUERQUE**
27/01/2026 09:45

 **FABIANA
PACHECO
CAMARGO
GONCALVES**
29/01/2026 12:51

TERMO DE REFERÊNCIA

Objeto: Aquisição de estações de trabalho e complementos (áreas administrativas) e demais mobiliários de madeira.

Processo: 15507/2025.



1.0 OBJETO:

1.1 Visa o presente Termo de Referência a detalhar os elementos necessários à aquisição de estações de trabalho e complementos (áreas administrativas) e demais mobiliários de madeira, conforme detalhado a seguir, mediante procedimento licitatório de “PREGÃO – REGISTRO DE PREÇOS”, na forma da Lei nº 14.133/21 e Decreto nº 11.462/23.

1.1.1 O objeto deste Termo de Referência será dividido em itens e grupos, conforme descrito abaixo:

GRUPO 01
Item 01: estação de trabalho (magistrado/diretor), 1400/1400mm x 600/600mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.1. Quantidade: 104 unidades
Item 02: estação de trabalho (servidor), 1200/1200mm x 600/600mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.2. Quantidade: 676 unidades
Item 03: mesa auxiliar de conexão, 600mm x 600mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.3. Quantidade: 832 unidades
Item 04: gaveteiro volante com 03 gavetas - 440mm x 480mm x 580mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.4. Quantidade: 832 unidades
Item 05: painel de resguardo para estação trabalho (mesa servidor) - 1200mm x 400mm x 18mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.5. Quantidade: 200 unidades
Atenção: O participante deverá oferecer proposta para todos os itens que compõem o GRUPO (não sendo possível participar apenas de parte dos itens).
ITENS AUTÔNOMOS
Item 06: gaveteiro volante, marfim - 500mm x 460mm x 670mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.6. Quantidade: 100 unidades
Item 07: mesa auxiliar, marfim - 600mm x 600mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão



detalhadas no subitem 3.7. Quantidade: 169 unidades
Item 08: mesa de trabalho, sem gavetas, marfim - 1200mm x 600mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.8. Quantidade: 102 unidades
Item 09: mesa de trabalho, sem gavetas, marfim - 1600mm x 600mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.9. Quantidade: 183 unidades
Item 10: mesa de audiência, marfim - 1600mm x 900mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.10. Quantidade: 60 unidades
Item 11: mesa de audiência, marfim - 2000mm x 900mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.11. Quantidade: 60 unidades
Item 12: mesa reunião, marfim - 1200mm (diâmetro), 730mm (altura), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.12. Quantidade: 70 unidades
Item 13: mesa de reunião com caixa de conectividade 2000mm x 900mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.13. Quantidade: 26 unidades
Item 14: mesa refeitório, 04 pés, marfim - 1200mm x 900mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.14. Quantidade: 89 unidades
Item 15: mesa refeitório, 04 pés, marfim - 1600mm x 900mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.15. Quantidade: 37 unidades
Item 16: armário madeira alto, 02 portas, marfim - 800mm x 460mm x 1600mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.16. Quantidade: 376 unidades
Item 17: armário madeira baixo, 02 portas, marfim - 800mm x 460mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.17. Quantidade: 110 unidades



Item 18: armário estante alto, marfim - 800mm x 460mm x 1600mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.18.

Quantidade: 171 unidades

1.2 Os itens 1 a 5, que compõe o grupo 1, deverão ser adjudicados cada um por uma única empresa, uma vez que seus respectivos itens não são autônomos. Já os itens 6 a 18 são autônomos e, portanto, podem ser adjudicados a empresas distintas.

2.0 JUSTIFICATIVA:

Registro de preços para aquisição de mobiliário para continuidade da adequação ergonômica dos postos de trabalho deste Egrégio, em área administrativa, bem como aquisição de mobiliário complementar, a fim de se padronizar em cor e tamanhos.

3.0 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

3.1 Item 01: estação de trabalho 01 lugar (diretor/magistrado) - mesa formato “L”, marfim – 1400/1400mm x 600/600mm x 730mm (Lph) +/-5%

Estruturas Metálicas (02 torres laterais e 01 torre central):

02 (duas) Torres Laterais em chapa metálica, espessura 1,20mm (mín.), estampada e dobrada em formato semielíptico, largura 210mm a 260mm.

Cada torre lateral deve conter:

- Aberturas nas extremidades superior e inferior, em ambas as faces, em tamanho suficiente para permitir a passagem de plugues/fiação sem obstáculo;
- Calha interna removível (com fixação estável e firme); calha externa fixa.
- Cada torre lateral deve ser instalada a, no máximo, 30mm da extremidade do tampo.

Bases Horizontais Inferiores (pés) em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.) estampada e dobrada, com extremidades arredondadas permitindo o perfeito acabamento e dispensando o uso de ponteiros plásticos; cada pé com sapata antiderrapante niveladora nas extremidades - largura 65mm (mín.); comprimento 550 a 600mm.

Hastes Superiores para fixação do tampo à estrutura metálica em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.), dobrada em formato ‘L’ ou ‘U’, quinas arredondadas – comprimento 460mm (mín.).

01 (uma) Torre Central em chapa metálica, espessura 1,20mm (mín.), estampada e dobrada em formato hexagonal. Uma das faces (interna) deve conter calha removível (com fixação estável e



firme) com aberturas nas extremidades superior e inferior, em tamanho suficiente para permitir a passagem de plugues/fiação sem obstáculo; base inferior com fechamento completo, com pelo menos 2 sapatas antiderrapantes niveladoras - no mesmo padrão dos niveladores das bases horizontais inferiores das torres laterais.

Plano de Trabalho (Tampo MDF) – Formato ‘L’:

Confeccionado em chapa de madeira MDF, espessura 25mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); borda frontal (em contato com o usuário) arredondada, com acabamento em perfil PVC, formato 180º, maciço, em perfeito alinhamento com o revestimento laminado, sem desníveis; demais bordas em perfil PVC, formato reto, espessura 2mm (mín.).

Plano de trabalho (tampo) com 04 (quatro) aberturas circulares, diâmetro 60mm (mín.) com acabamentos e tampas removíveis, em plástico injetado de alta resistência, para passagem de fiação, **sendo 02 (duas) nas extremidades do tampo, coincidindo com as torres laterais e 01 (uma) coincidindo com a torre central. A 4ª (quarta) abertura circular deve estar localizada entre 120mm e 150mm (considerando a borda do ponto central da abertura da torre central) – à direita.**

Os 02 acabamentos das torres laterais devem ser fixos/colados ao tampo; os da torre central, apenas encaixe e sem fixação/colagem (para facilitar a instalação do suporte de monitor).

As aberturas circulares devem ser instaladas próximas às saídas (aberturas) das torres laterais e da torre central (exceto a última abertura, como abordado acima).

Não deve haver obstáculos à passagem de fiação em nenhuma das torres laterais e central; para a torre central, há previsão de instalação de suporte de monitor com braço duplo tipo passa-fio (Referências do suporte: AIR MICRO ALPHA 2M e ELG F160N).

Painel Frontal Estrutural de Privacidade

Confeccionado em chapa de madeira MDF, espessura 18mm (mín.), altura 400mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces; todas as bordas com acabamento em perfil PVC formato reto, espessura 1mm (mín.). Sem aberturas circulares.

Calhas Internas para Passagem de Fiação

02 (duas) calhas metálicas tipo J em chapa de aço dobrada; cada calha com aberturas para fiação elétrica (3), telefônica (1) e rede (1); comprimento mínimo 800mm (não deve servir de obstáculo às aberturas circulares); largura da base/apoio 80mm; instalada na face interna do painel frontal estrutural de privacidade, em altura que não sirva de obstáculo à mobilidade das pernas dos



usuários e que não comprometa a disposição dos cabos, fontes de alimentação e instalação dos plugues – área livre abaixo do tampo entre 80 e 120mm.

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes).

Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Altura da mesa em 730mm sem que as sapatas antiderrapantes niveladoras estejam acionadas.
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 13966:2008** (Móveis para Escritório – Mesas – Classificação e características físicas dimensionais e requisitos e métodos de ensaio) ou **Norma ABNT NBR 13967:2011** (Móveis para escritório – Sistemas de estação de trabalho – Classificação e métodos de ensaio);
- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia FSC** (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST



2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);

- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;

- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;

- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 104 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 05 unidades.

3.2 Item 02: estação de trabalho 01 lugar (servidor) - mesa em formato “L”, marfim – 1200/1200mm x 600/600mm x 730mm (Lph) +/-5%

Estruturas Metálicas (02 torres laterais e 01 torre central):

02 (duas) Torres Laterais em chapa metálica, espessura 1,20mm (mín.), estampada e dobrada em formato semielíptico, largura 210mm a 260mm.

Cada torre lateral deve conter:

- Aberturas nas extremidades superior e inferior, em ambas as faces, em tamanho suficiente para permitir a passagem de plugues/fiação sem obstáculo;
- Calha interna removível (com fixação estável e firme); calha externa fixa.
- Cada torre lateral deve ser instalada a, no máximo, 30mm da extremidade do tampo.

Bases Horizontais Inferiores (pés) em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.) estampada e dobrada, com extremidades arredondadas permitindo o perfeito acabamento e dispensando o uso de ponteiros plásticos; cada pé com sapata antiderrapante niveladora nas extremidades - largura 65mm (mín.); comprimento 550 a 600mm.

Hastes Superiores para fixação do tampo à estrutura metálica em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.), dobrada em formato ‘L’ ou ‘U’, quinas arredondadas – comprimento 460mm (mín.).

01 (uma) Torre Central em chapa metálica, espessura 1,20mm (mín.), estampada e dobrada em formato hexagonal. Uma das faces (interna) deve conter calha removível (com fixação estável e firme) com aberturas nas extremidades superior e inferior, em tamanho suficiente para permitir a passagem de plugues/fiação sem obstáculo; base inferior com fechamento completo, com pelo menos 2 sapatas antiderrapantes niveladoras - no mesmo padrão dos niveladores das bases horizontais inferiores das torres laterais.

Plano de Trabalho (Tampo MDF) – Formato ‘L’:



Confeccionado em chapa de madeira MDF, espessura 25mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); borda frontal (em contato com o usuário) arredondada, com acabamento em perfil PVC, formato 180°, maciço, em perfeito alinhamento com o revestimento laminado, sem desníveis; demais bordas em perfil PVC, formato reto, espessura 2mm (mín.).

Plano de trabalho (tampo) com 04 (quatro) aberturas circulares, diâmetro 60mm (mín.) com acabamentos e tampas removíveis, em plástico injetado de alta resistência, para passagem de fiação, **sendo 02 (duas) nas extremidades do tampo, coincidindo com as torres laterais e 01 (uma) coincidindo com a torre central. A 4ª (quarta) abertura circular deve estar localizada entre 120mm e 150mm (considerando a borda do ponto central da abertura da torre central) – à direita.**

Os 02 acabamentos das torres laterais devem ser fixos/colados ao tampo; os da torre central, apenas encaixe e sem fixação/colagem (para facilitar a instalação do suporte de monitor).

As aberturas circulares devem ser instaladas próximas às saídas (aberturas) das torres laterais e da torre central (exceto a última abertura, como abordado acima).

Não deve haver obstáculos à passagem de fiação em nenhuma das torres laterais e central; para a torre central, há previsão de instalação de suporte de monitor com braço duplo tipo passa-fio (Referências do suporte: AIR MICRO ALPHA 2M e ELG F160N).

Painel Frontal Estrutural de Privacidade

Confeccionado em chapa de madeira MDF, espessura 18mm (mín.), altura 400mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces; todas as bordas com acabamento em perfil PVC formato reto, espessura 1mm (mín.). Sem aberturas circulares.

Os painéis frontais devem conter furações em ambos os lados, nas faces externas, para fixação do item PAINEL DE RESGUARDO, por meio de engates metálicos; essas furações devem coincidir com as previstas para o PAINEL DE RESGUARDO de modo a garantir o perfeito alinhamento entre as peças; devem vir acompanhadas de adesivos circulares, cor marfim, para o caso de o painel de resguardo não ser instalado.

Calhas Internas para Passagem de Fiação

02 (duas) calhas metálicas tipo J em chapa de aço dobrada; cada calha com aberturas para fiação elétrica (3), telefônica (1) e rede (1); comprimento mínimo 800mm (não deve servir de obstáculo às aberturas circulares); largura da base/apoio 80mm; instalada na face interna do painel frontal estrutural de privacidade, em altura que não sirva de obstáculo à mobilidade das pernas dos



usuários e que não comprometa a disposição dos cabos, fontes de alimentação e instalação dos plugues – área livre abaixo do tampo entre 80 e 120mm.

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes).

Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Altura da mesa em 730mm sem que as sapatas antiderrapantes niveladoras estejam acionadas.
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 13966:2008** (Móveis para Escritório – Mesas – Classificação e características físicas dimensionais e requisitos e métodos de ensaio) ou **Norma ABNT NBR 13967:2011** (Móveis para escritório – Sistemas de estação de trabalho – Classificação e métodos de ensaio);
- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia FSC** (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST



2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);

- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;

- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;

- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 676 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 60 unidades.

3.3 Item 03: mesa auxiliar de conexão, marfim, 600mm x 600mm x 730mm (lph) +/-5%

Estruturas Metálicas (02 torres laterais)

02 (duas) **Torres Laterais** em chapa metálica, espessura 1,20mm (mín.), estampada e dobrada em formato semielíptico, largura 210 a 260mm.

Cada torre lateral deve conter:

- Aberturas nas extremidades superior e inferior, em ambas as faces, em tamanho suficiente para permitir a passagem de plugues/fiação sem obstáculo;
- Calha interna removível (com fixação estável e firme); calha externa fixa.
- Cada torre lateral deve ser instalada a, no máximo, 30mm da extremidade do tampo.

Bases Horizontais Inferiores (pés) em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.), estampada e dobrada, com extremidades arredondadas permitindo o perfeito acabamento e dispensando o uso de ponteiros plásticos; cada pé com sapata antiderrapante niveladora nas extremidades - largura 65mm (mín.); comprimento 550 a 600mm.

Hastes Superiores para fixação do tampo à estrutura metálica em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.), dobrada em formato 'L' ou 'U', quinas arredondadas – comprimento 460mm (mín.);

Plano de Trabalho (Tampo):

Tampo da mesa em chapa de madeira MDF, espessura 25mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); borda frontal (de contato com o usuário) arredondada, com acabamento em perfil PVC, formato 180°, maciço, em perfeito alinhamento com o revestimento laminado, sem desníveis; demais bordas em perfil PVC, formato reto, espessura 2mm (mín.).

Com 02 (duas) aberturas circulares, diâmetro 60mm (mín.), com acabamentos fixos/colados às chapas e tampas removíveis, em plástico injetado de alta resistência, para passagem de fiação,



sendo 01 (uma) em cada extremidade do tampo, coincidindo com as torres laterais.

As aberturas circulares devem ser instaladas próximas às saídas (aberturas) das torres laterais; não deve haver obstáculos à passagem de fiação em nenhuma das torres.

Painel Frontal Estrutural de Privacidade

Confeccionado em chapa de madeira MDF, espessura 18mm (mín.), altura 400mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces; todas as bordas com acabamento em perfil PVC formato reto, espessura 1mm (mín.).

Calha Interna para Passagem de Fiação

Calha metálica tipo J em chapa de aço dobrada, com aberturas para fiação elétrica (2), telefônica (1) e rede (1); comprimento mínimo 300mm (não deve servir de obstáculo às aberturas circulares); largura da base/apoio 80mm; instalada na face interna do painel frontal estrutural de privacidade, em altura que não comprometa a disposição dos cabos, fontes de alimentação e instalação dos plugues – área livre abaixo do tampo entre 80 e 120mm.

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes).

Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Altura da mesa em 730mm sem que as sapatas antiderrapantes niveladoras estejam acionadas.
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações)



Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia FSC** (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;
- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;
- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 832 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 80 unidades.

3.4 Item 04: gaveteiro volante com 03 gavetas, marfim - 440mm x 480mm x 580mm (Lph) +/- 5%.

Gaveteiro em chapas de madeira MDF;

Chapas:

- Superior: espessura 25mm;
- Laterais, posterior, base e frontais de cada gaveta: espessura 18mm.

Revestimento e Bordas das Chapas:

- Revestimento de todas as chapas de MDF em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO);
- Chapa superior (25mm) com borda frontal arredondada e acabamento em perfil PVC formato 180°, maciço, em perfeito alinhamento com o revestimento laminado, sem desníveis; demais bordas em perfil PVC formato reto, espessura 2mm (mín.);
- Chapas laterais, posterior, base e frontais de cada gaveta (18mm) com bordas visíveis em perfil PVC formato reto, espessura 1mm (mín.);

Gavetas (03 unidades):

- Faces (base, laterais e posterior) inteiramente em aço, espessura 0,75mm (mín.);
- Paredes laterais com trilhos de aço para deslizamento das gavetas, e sistema de travamento que



impeça saída accidental, mas que permita remoção;

Travamento, Puxadores e Rodízios:

- Fechadura cilíndrica única, 02 chaves dobráveis, com travamento simultâneo de todas as gavetas;
- Puxadores metálicos (01 em cada gaveta), tipo alça, comprimento 100mm (mín.), instalação horizontal, centralizada, cor cinza metálico;
- Gaveteiro sobre 04 (quatro) rodízios duplos, com capa e trava (cada), diâmetro da roda: 50mm (mín.).

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes);

Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Chapas frontais de cada gaveta em alinhamento perfeito com as chapas laterais do gaveteiro; sem aberturas para o interior do gaveteiro; gavetas com abrir/fechar suave, uniforme e completo;
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 13961:2010** (Móveis para Escritório – Armários);
- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina



- Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia** FSC (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;
- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;
- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 832 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 80 unidades.

3.5 Item 05: painel de resguardo para estação trabalho (mesa servidor), marfim - 1200mm x 400mm x 18mm (Lph).

Painel de resguardo confeccionado em chapa de madeira MDF, espessura 18mm (mín.), altura 40cm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces. Todas as bordas com acabamento em perfis de PVC, formato reto, espessura 1mm (mín.). Extremidades superiores arredondadas.

Com furações em apenas uma das faces para fixação/installação ao painel frontal estrutural de privacidade da ESTAÇÃO DE TRABALHO (SERVIDOR); possibilidade de instalação em qualquer dos lados, por meio de engates metálicos, que serão fixados por parafusos à travessa estrutural da mesa.

Deve acompanhar todos os insumos necessários à instalação, bem como adesivos circulares (para esconder as furações do lado em que o painel não for instalado).

Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Observações:

- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura; deve ser idêntica à usada na estação de trabalho – se for o caso.
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.



Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- **Certificação de Cadeia de Custódia** FSC (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;
- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;
- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305/2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 200 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 05 unidades.

3.6 Item 06: gaveteiro volante com 03 gavetas, marfim - 500mm x 460mm x 670mm (Lph)

Gaveteiro em chapas de madeira MDF;

Chapas:

- Superior: espessura 25mm;
- Laterais, posterior, base e frontais de cada gaveta: espessura 18mm.

Revestimento e Bordas das Chapas:

- Revestimento de todas as chapas de MDF em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO);
- Chapa superior (25mm) com borda frontal arredondada e acabamento em perfil PVC formato 180°, maciço, em perfeito alinhamento com o revestimento laminado, sem desníveis; demais bordas em perfil PVC formato reto, espessura 2mm (mín.);
- Chapas laterais, posterior, base e frontais de cada gaveta (18mm) com bordas visíveis em perfil PVC formato reto, espessura 1mm (mín.);

Gavetas (03 unidades):

- Faces (base, laterais e posterior) inteiramente em aço, espessura 0,75mm (mín.);
- Paredes laterais com trilhos de aço para deslizamento das gavetas, e sistema de travamento que impeça saída accidental, mas que permita remoção;



Travamento, Puxadores e Rodízios:

- Fechadura cilíndrica única, 02 chaves dobráveis, com travamento simultâneo de todas as gavetas;
- Puxadores metálicos (01 em cada gaveta), tipo alça, comprimento 100mm (mín.), instalação horizontal, centralizada, cor cinza metálico;
- Gaveteiro sobre 04 (quatro) rodízios duplos, com capa e trava (cada), diâmetro da roda: 50mm (mín.).

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes);

Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Chapas frontais de cada gaveta em alinhamento perfeito com as chapas laterais do gaveteiro; sem aberturas para o interior do gaveteiro; gavetas com abrir/fechar suave, uniforme e completo;
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 13961:2010** (Móveis para Escritório – Armários);
- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);



- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia** FSC (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;
- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;
- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 100 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 10 unidades.

3.7 Item 07: mesa auxiliar, marfim - 600mm x 600mm x 730mm (Lph)

Estruturas Metálicas (02 torres laterais)

02 (duas) **Torres Laterais** em chapa metálica, espessura 1,20mm (mín.), estampada e dobrada em formato semielíptico, largura 210 a 260mm.

Cada torre lateral deve conter:

- Aberturas nas extremidades superior e inferior, em ambas as faces, em tamanho suficiente para permitir a passagem de plugues/fiação sem obstáculo;
- Calha interna removível (com fixação estável e firme); calha externa fixa. Cada torre lateral deve ser instalada a, no máximo, 30mm da extremidade do tampo.

Bases Horizontais Inferiores (pés) em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.), estampada e dobrada, com extremidades arredondadas permitindo o perfeito acabamento e dispensando o uso de ponteiros plásticas; cada pé com sapata antiderrapante niveladora nas extremidades - largura 65mm (mín.); comprimento 550 a 600mm.

Hastes Superiores para fixação do tampo à estrutura metálica em chapa metálica, espessura 1,20mm (mín.), dobrada em formato ‘L’ ou ‘U’, quinas arredondadas - comprimento 460mm (mín.);

Plano de Trabalho (Tampo):

Tampo da mesa em chapa de madeira MDF, espessura 25mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); borda frontal (de contato com o usuário) arredondada, com acabamento em perfil PVC, formato 180°, maciço, em perfeito alinhamento com o revestimento laminado, sem



desníveis; demais bordas em perfil PVC, formato reto, espessura 2mm (mín.).

Com 02 (duas) aberturas circulares, diâmetro 60mm (mín.), com acabamentos fixos/colados às chapas e tampas removíveis, em plástico injetado de alta resistência, para passagem de fiação, **sendo 01 (uma) em cada extremidade do tampo, coincidindo com as torres laterais.**

As aberturas circulares devem ser instaladas próximas às saídas (aberturas) das torres laterais; não deve haver obstáculos à passagem de fiação em nenhuma das torres.

Painel Frontal Estrutural de Privacidade

Confeccionado em chapa de madeira MDF, espessura 18mm (mín.), altura 400mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces; todas as bordas com acabamento em perfil PVC formato reto, espessura 1mm (mín.).

Com 02 (duas) aberturas circulares, diâmetro 60mm (mín.), com acabamentos fixos/colados às chapas e tampas removíveis, em plástico injetado de alta resistência, para passagem de fiação, **sendo 01 (uma) em cada extremidade superior do painel.**

Calha Interna para Passagem de Fiação

Calha metálica tipo J em chapa de aço dobrada, com aberturas para fiação elétrica (3), telefônica (1) e rede (1); comprimento mínimo 300mm (não deve servir de obstáculo às aberturas circulares); largura da base/apoio 80mm; instalada na face interna do painel frontal estrutural de privacidade, em altura que não comprometa a disposição dos cabos, fontes de alimentação e instalação dos plugues – área livre abaixo do tampo entre 80 e 120mm.

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes).

Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Altura da mesa em 730mm sem que as sapatas antiderrapantes niveladoras estejam acionadas.
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias;



esmerilhar juntas e arredondar quinas.

- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º grau (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo grau – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);

- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;

- **Certificação de Cadeia de Custódia** FSC (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);

- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA n° 13/2021;

- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA n° 237/1997;

- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 169 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 15 unidades.

3.8 Item 08: mesa de trabalho, sem gavetas, marfim - 1200mm x 600mm x 730mm (Lph) +/-5%

Estruturas Metálicas (torres laterais)

02 (duas) **Torres Laterais** em chapa metálica, espessura 1,20mm (mín.), estampada e dobrada em formato semielíptico, largura 210 a 260mm.

Cada torre lateral deve conter:

- Aberturas nas extremidades superior e inferior, em ambas as faces, em tamanho suficiente para permitir a passagem de plugues/fiação sem obstáculo;

- Calha interna removível (com fixação estável e firme); calha externa fixa.

Cada torre lateral deve ser instalada a, no máximo, 30mm da extremidade do tampo.

Bases Horizontais Inferiores (pés) em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.), estampada e dobrada, com extremidades arredondadas permitindo o perfeito acabamento e dispensando o uso



de ponteiros plásticas; cada pé com sapata antiderrapante niveladora nas extremidades - largura 65mm (mín.); comprimento 550 a 600mm.

Hastes Superiores para fixação do tampo à estrutura metálica em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.), dobrada em formato 'L' ou 'U', quinas arredondadas – comprimento 460mm (mín.);

Plano de Trabalho (Tampo):

Tampo da mesa em chapa de madeira MDF, espessura 25mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); borda frontal (de contato com o usuário) arredondada, com acabamento em perfil PVC, formato 180°, maciço, em perfeito alinhamento com o revestimento laminado, sem desníveis; demais bordas em perfil PVC, formato reto, espessura 2mm (mín.).

Com 02 (duas) aberturas circulares, diâmetro 60mm (mín.), com acabamentos fixos/colados às chapas e tampas removíveis, em plástico injetado de alta resistência, para passagem de fiação, **sendo 01 (uma) em cada extremidade do tampo, coincidindo com as torres laterais.**

As aberturas circulares devem ser instaladas próximas às saídas (aberturas) das torres laterais; não deve haver obstáculos à passagem de fiação em nenhuma das torres.

Painel Frontal Estrutural de Privacidade

Confeccionado em chapa de madeira MDF, espessura 18mm, altura 400mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces; todas as bordas com acabamento em perfil PVC formato reto, espessura 1mm (mín.).

Com 02 (duas) aberturas circulares, diâmetro 60mm (mín.), com acabamentos fixos/colados às chapas e tampas removíveis, em plástico injetado de alta resistência, para passagem de fiação, **sendo 01 (uma) em cada extremidade superior do painel.**

Calha Interna para Passagem de Fiação

Calha metálica tipo J em chapa de aço dobrada, com aberturas para fiação elétrica (5), telefônica (1) e rede (1); comprimento mínimo 700mm (não deve servir de obstáculo às aberturas circulares); largura da base/apoio 80mm; instalada na face interna do painel frontal estrutural de privacidade, em altura que não sirva de obstáculo à mobilidade das pernas dos usuários e que não comprometa a disposição dos cabos, fontes de alimentação e instalação dos plugues – área livre abaixo do tampo entre 80 e 120mm.

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes).

Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE



BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Altura da mesa em 730mm sem que as sapatas antiderrapantes niveladoras estejam acionadas.
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.
- Possibilidade de instalação de suporte para monitor do tipo morsa na borda posterior do plano de trabalho; atentar para que o posicionamento do painel frontal (em relação ao tampo) não sirva de obstáculo.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo grau – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 13966:2008** (Móveis para Escritório – Mesas – Classificação e características físicas dimensionais e requisitos e métodos de ensaio);
- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia FSC** (Forest Stewardship Council) ou **PEFC ST 2002:2020** (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;



- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;

- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305/2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 102 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 10 unidades.

3.9 Item 09: mesa de trabalho, sem gavetas, marfim - 1600mm x 600mm x 730mm (Lph) +/-5%

Estruturas Metálicas (torres laterais)

02 (duas) **Torres Laterais** em chapa metálica, espessura 1,20mm (mín.), estampada e dobrada em formato semielíptico, largura 210 a 260mm.

Cada torre lateral deve conter:

- Aberturas nas extremidades superior e inferior, em ambas as faces, em tamanho suficiente para permitir a passagem de plugues/fiação sem obstáculo;
- Calha interna removível (com fixação estável e firme); calha externa fixa.

Cada torre lateral deve ser instalada a, no máximo, 30mm da extremidade do tampo.

Bases Horizontais Inferiores (pés) em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.), estampada e dobrada, com extremidades arredondadas permitindo o perfeito acabamento e dispensando o uso de ponteiros plásticos; cada pé com sapata antiderrapante niveladora nas extremidades - largura 65mm (mín.); comprimento 550 a 600mm.

Hastes Superiores para fixação do tampo à estrutura metálica em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.), dobrada em formato 'L' ou 'U', quinas arredondadas – comprimento 460mm (mín.);

Plano de Trabalho (Tampo):

Tampo da mesa em chapa de madeira MDF, espessura 25mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); borda frontal (de contato com o usuário) arredondada, com acabamento em perfil PVC, formato 180°, maciço, em perfeito alinhamento com o revestimento laminado, sem desníveis; demais bordas em perfil PVC, formato reto, espessura 2mm (mín.).

Com 02 (duas) aberturas circulares, diâmetro 60mm (mín.), com acabamentos fixos/colados às chapas e tampas removíveis, em plástico injetado de alta resistência, para passagem de fiação, **sendo 01 (uma) em cada extremidade do tampo, coincidindo com as torres laterais.**

As aberturas circulares devem ser instaladas próximas às saídas (aberturas) das torres laterais; não deve haver obstáculos à passagem de fiação em nenhuma das torres.

Painel Frontal Estrutural de Privacidade



Confeccionado em chapa de madeira MDF, espessura 18mm, altura 400mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces; todas as bordas com acabamento em perfil PVC formato reto, espessura 1mm (mín.).

Com 02 (duas) aberturas circulares, diâmetro 60mm (mín.), com acabamentos fixos/colados às chapas e tampas removíveis, em plástico injetado de alta resistência, para passagem de fiação, **sendo 01 (uma) em cada extremidade superior do painel.**

Calha Interna para Passagem de Fiação

Calha metálica tipo J em chapa de aço dobrada, com aberturas para fiação elétrica (5), telefônica (1) e rede (1); comprimento mínimo 1000mm (não deve servir de obstáculo às aberturas circulares); largura da base/apoio 80mm; instalada na face interna do painel frontal estrutural de privacidade, em altura que não sirva de obstáculo à mobilidade das pernas dos usuários e que não comprometa a disposição dos cabos, fontes de alimentação e instalação dos plugues – área livre abaixo do tampo entre 80 e 120mm.

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes).

Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Altura da mesa em 730mm sem que as sapatas antiderrapantes niveladoras estejam acionadas.
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.
- Possibilidade de instalação de suporte para monitor do tipo morsa na borda posterior do plano de trabalho; atentar para que o posicionamento do painel frontal (em relação ao tampo) não sirva de obstáculo.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior



da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 13966:2008** (Móveis para Escritório – Mesas – Classificação e características físicas dimensionais e requisitos e métodos de ensaio);
- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia FSC** (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;
- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;
- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 183 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 15 unidades.

3.10 Item 10: mesa de audiência, marfim - 1600mm x 900mm x 730mm (Lph) +/-5%

Estruturas Metálicas (torres laterais)

02 (duas) **Torres Laterais** em chapa metálica, espessura 1,20mm (mín.), estampada e dobrada em formato semielíptico, largura 210 a 260mm.

Cada torre lateral deve conter:

- Aberturas nas extremidades superior e inferior, em ambas as faces, em tamanho suficiente para permitir a passagem de plugues/fiação sem obstáculo;
- Calha interna removível (com fixação estável e firme); calha externa fixa.

Cada torre lateral deve ser instalada a, no máximo, 30mm da extremidade do tampo.

Bases Horizontais Inferiores (pés) em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.), estampada e dobrada, com extremidades arredondadas permitindo o perfeito acabamento e dispensando o uso de ponteiros plásticos; cada pé com sapata antiderrapante niveladora nas extremidades - largura



65mm (mín.); comprimento 750 a 900mm.

Hastes Superiores para fixação do tampo à estrutura metálica em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.), dobrada em formato 'L' ou 'U', quinas arredondadas – comprimento 700mm (mín.).

Plano de Trabalho (Tampo):

Tampo da mesa em chapa de madeira MDF, espessura 25mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); bordas (as 2 de maior comprimento) arredondadas, com acabamento em perfil PVC, formato 180°, maciço, em perfeito alinhamento com o revestimento laminado, sem desníveis; demais bordas em perfil PVC, formato reto, espessura 2mm (mín.).

Com 01 (uma) abertura circular, diâmetro 60mm (mín.), com acabamento fixo/colado à chapa e tampa removível, em plástico injetado de alta resistência, para passagem de fiação, **instalada em apenas uma das extremidades, centralizada (mas sem coincidir com o painel frontal ou com a estrutura metálica), próxima à torre lateral.**

Painel Frontal Estrutural de Privacidade

Confeccionado em chapa MDF, espessura 18mm (mín.), altura 400mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces; todas as bordas com acabamento em perfil PVC formato reto, espessura 1mm (mín.).

Posicionamento do painel centralizado na mesa, de modo a permitir que os usuários sentem-se em ambos os lados, de frente uns para os outros.

Com 01 (uma) abertura circular, diâmetro 60mm (mín.) com acabamento fixo/colado à chapa e tampa removível, em plástico injetado de alta resistência, para passagem de fiação, **instalada na mesma extremidade da abertura circular prevista para o plano de trabalho (tampo), canto superior, próxima à estrutura metálica.**

Calha Interna para Passagem de Fiação

Calha metálica tipo J em chapa de aço dobrada, com aberturas para fiação elétrica (5), telefônica (1) e rede (1); comprimento mínimo 1000mm (não deve servir de obstáculo às aberturas circulares); largura da base/apoio 80mm; instalada na face interna do painel frontal estrutural de privacidade, em altura que não sirva de obstáculo à mobilidade das pernas dos usuários e que não comprometa a disposição dos cabos, fontes de alimentação e instalação dos plugues – área livre abaixo do tampo entre 80 e 120mm.

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes).



Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Altura da mesa em 730mm sem que as sapatas antiderrapantes niveladoras estejam acionadas.
 - Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
 - Móvel sem resíduo de cola.
 - Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
 - Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.
 - Possibilidade de instalação de suporte para monitor do tipo passa-fio pela abertura circular prevista para uma das extremidades; atentar para que o posicionamento do painel frontal (em relação ao tampo), o comprimento da calha tipo J e a torre lateral não sirvam de obstáculos;
- Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º grau (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo grau – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 13966:2008** (Móveis para Escritório – Mesas – Classificação e características físicas dimensionais e requisitos e métodos de ensaio);
- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia FSC** (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA



nº 13/2021;

- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;

- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 60 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 10 unidades.

3.11 Item 11: mesa de audiência, marfim - 2000mm x 900mm x 730mm (Lph) +/-5%

Estruturas Metálicas (torres laterais)

02 (duas) **Torres Laterais** em chapa metálica, espessura 1,20mm (mín.), estampada e dobrada em formato semielíptico, largura 210 a 260mm.

Cada torre lateral deve conter:

- Aberturas nas extremidades superior e inferior, em ambas as faces, em tamanho suficiente para permitir a passagem de plugues/fiação sem obstáculo;

- Calha interna removível (com fixação estável e firme); calha externa fixa.

Cada torre lateral deve ser instalada a, no máximo, 30mm da extremidade do tampo.

Bases Horizontais Inferiores (pés) em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.), estampada e dobrada, com extremidades arredondadas permitindo o perfeito acabamento e dispensando o uso de ponteiros plásticos; cada pé com sapata antiderrapante niveladora nas extremidades - largura 65mm (mín.); comprimento 750 a 900mm.

Hastes Superiores para fixação do tampo à estrutura metálica em chapa metálica, espessura 1,90mm (mín.), dobrada em formato 'L' ou 'U', quinas arredondadas – comprimento 700mm (mín.);

Plano de Trabalho (Tampo):

Tampo da mesa em chapa de madeira MDF, espessura 25mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); bordas (as 2 de maior comprimento) arredondadas, com acabamento em perfil PVC, formato 180º, maciço, em perfeito alinhamento com o revestimento laminado, sem desníveis; demais bordas em perfil PVC, formato reto, espessura 2mm (mín.).

Com 01 (uma) abertura circular, diâmetro 60mm (mín.), com acabamento fixo/colado à chapa e tampa removível, em plástico injetado de alta resistência, para passagem de fiação, **instalada em apenas uma das extremidades, centralizada (mas sem coincidir com o painel frontal ou com a estrutura metálica), próxima à torre lateral.**

Painel Frontal Estrutural de Privacidade



Confeccionado em chapa MDF, espessura 18mm (mín.), altura 400mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces; todas as bordas com acabamento em perfil PVC formato reto, espessura 1mm (mín.).

Posicionamento do painel centralizado na mesa, de modo a permitir que os usuários sentem-se em ambos os lados, de frente uns para os outros.

Com 01 (uma) abertura circular, diâmetro 60mm (mín.) com acabamento fixo/colado à chapa e tampa removível, em plástico injetado de alta resistência, para passagem de fiação, **instalada na mesma extremidade da abertura circular prevista para o plano de trabalho (tampo), canto superior, próxima à estrutura metálica.**

Calha Interna para Passagem de Fiação

Calha metálica tipo J em chapa de aço dobrada, com aberturas para fiação elétrica (5), telefônica (1) e rede (1); comprimento mínimo 1200mm (não deve servir de obstáculo às aberturas circulares); largura da base/apoio 80mm; instalada na face interna do painel frontal estrutural de privacidade, em altura que não sirva de obstáculo à mobilidade das pernas dos usuários e que não comprometa a disposição dos cabos, fontes de alimentação e instalação dos plugues – área livre abaixo do tampo entre 80 e 120mm.

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes).

Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Altura da mesa em 730mm sem que as sapatas antiderrapantes niveladoras estejam acionadas.
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.
- Possibilidade de instalação de suporte para monitor do tipo passa-fio pela abertura circular



prevista para uma das extremidades; atentar para que o posicionamento do painel frontal (em relação ao tampo), o comprimento da calha tipo J e a torre lateral não sirvam de obstáculos; Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações

Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 13966:2008** (Móveis para Escritório – Mesas – Classificação e características físicas dimensionais e requisitos e métodos de ensaio);
- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia** FSC (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;
- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;
- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 60 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 10 unidades.

3.12 Item 12: mesa reunião, marfim - 1200mm (diâmetro), 730mm (altura) +/-5%

Tampo da mesa em chapa madeira MDF, formato circular, diâmetro 1200mm, espessura 25mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); borda em perfil PVC, formato reto, espessura 2mm (mín.).

Estrutura metálica de sustentação em aço, seção circular diâmetro 90 a 120mm, espessura 1,90mm (mín.), instalada no centro do tampo; sobre 05 (cinco) pés horizontais em aço – chapa metálica estampada, comprimento 420mm (mín.), espessura 1,90mm (mín.), com as extremidades arredondadas permitindo o perfeito acabamento e dispensando o uso de ponteiros



plásticas; cada pé horizontal com sapata antiderrapante niveladora na extremidade.

Fixação do tampo da mesa à estrutura metálica por 04 (quatro) suportes horizontais, no mínimo; cada suporte com comprimento 320mm (mín.), dispostos em ângulo reto (em relação ao tubo vertical).

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes).

Revestimento da chapa de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas);

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Altura do armário em 730mm sem que as sapatas antiderrapantes niveladoras estejam acionadas.
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de diâmetro e altura.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 13966:2008** (Móveis para Escritório – Mesas – Classificação e características físicas dimensionais e requisitos e métodos de ensaio);
- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia** FSC (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);



- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;

- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;

- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305/2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 70 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 10 unidades.

3.13 Item 13: mesa de reunião com caixa de conectividade, marfim - 2000mm x 900mm x 730mm (Lph) +/-5%

Estrutura Metálica

Estrutura confeccionada em chapa de aço, composta por longarinas horizontais de sustentação e 04 (quatro) pés laterais tipo trave – espessura 1,20mm (mín.).

Pés laterais formato em seção quadrada/retangular ou oblonga, com aberturas nas extremidades superiores e inferiores na face interna (para passagem de fiação e conexão com a calha sob o tampo); com sapatas antiderrapantes niveladoras.

Plano de Trabalho (Tampo MDF):

Tampo em formato retangular, confeccionado em chapa única MDF, espessura 25mm (mín.), revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces. Bordas laterais e frontais com acabamento em perfil PVC/poliestireno, formato reto, espessura 2mm (mín.), colagem por meio de processo *hotmelt*.

Com 01 (um) recorte retangular para acoplamento de caixa de conectividade, instalada/fixada no centro da mesa, rente ao tampo.

Caixa de conectividade eletrificada com tampa basculante, confeccionada em chapa de aço com acabamento em pintura epóxi pó, cor cinza metálico ou grafite.

A caixa de conectividade deve contemplar: 03 (três) pontos de rede, 01 (um) ponto de telefone, 03 (três) pontos de elétrica e 1 espaço/módulo vazio (para passagem de cabo HDMI). Devem ser fornecidos plugues e tomadas.

Fixação do tampo por sistema flutuante (opcional).

Calha Interna para Passagem de Fiação

Calha metálica berço em chapa de aço dobrada (para passagem de fiação), instalada sob o tampo; comprimento mínimo 1400mm, largura da base/apoio 80mm.

Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE



BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Altura da mesa em 730mm sem que as sapatas antiderrapantes niveladoras estejam acionadas.
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º grau (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo grau – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 13966:2008** (Móveis para Escritório - Mesas - Classificação e características físicas dimensionais e requisitos e métodos de ensaio);
- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia** FSC (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;
- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;
- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).



Quantidade a ser registrada: 26 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 05 unidades.

3.14 Item 14: mesa refeitório, 04 pés, marfim - 1200mm x 900mm x 730mm (Lph) +/-5%

Tampo da mesa em chapa de madeira MDF, espessura 25mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); bordas em perfil PVC formato reto, espessura 2mm (mín), cantos arredondados raio 50mm (mín.).

Estrutura metálica composta de 04 (quatro) colunas independentes, diâmetro 4'' / 100mm (mín.), espessura 1,90mm (mín.), dotadas de sapatas conjugadas 4'', sendo 01 em cada extremidade da mesa.

Fixação das colunas metálicas ao tampo da mesa por meio de chapas quadradas 150 x 150mm, espessura 3mm (mín.), com 04 furos para fixação por parafusos M6x16.

Revestimento da chapa de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas);

Partes metálicas : tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, cor cinza metálico; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;



- **Certificação de Cadeia de Custódia** FSC (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;
- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;
- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 89 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 10 unidades.

3.15 Item 15: mesa refeitório, 04 pés, marfim - 1600mm x 900mm x 730mm (Lph) +/-5%

Tampo da mesa em chapa de madeira MDF, espessura 25mm, com revestimento em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); bordas em perfil PVC formato reto, espessura 2mm (mín), cantos arredondados raio 50mm (mín.).

Estrutura metálica composta de 04 (quatro) colunas independentes, diâmetro 4'' / 100mm (mín.), espessura 1,90mm (mín.), dotadas de sapatas conjugadas 4'', sendo 01 em cada extremidade da mesa.

Fixação das colunas metálicas ao tampo da mesa por meio de chapas quadradas 150 x 150mm, espessura 3mm (mín.), com 04 furos para fixação por parafusos M6x16.

Revestimento da chapa de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas);

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da



Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora Nº 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia** FSC (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;
- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;
- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 37 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 05 unidades.

3.16 Item 16: armário madeira alto, 02 portas, marfim - 800mm x 460mm x 1600mm (Lph) +/- 5%

Armário em chapas de madeira MDF;

Chapas:

- Superior: espessura 25mm;
- Laterais, posterior, base, portas e prateleiras: espessura 18mm;

Revestimento e Bordas das Chapas:

- Revestimento de todas as chapas de MDF em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO);
- Chapa superior (25mm) com borda frontal arredondada e acabamento em perfil PVC formato 180º, maciço, em perfeito alinhamento com o revestimento laminado, sem desníveis; demais bordas em perfil PVC formato reto, espessura 2mm (mín.);
- Chapas laterais, posterior, base, portas e prateleiras com bordas em perfil PVC formato reto, espessura 1mm (mín.).

Prateleiras e Laterais Internas:



- 04 (quatro) prateleiras internas removíveis, profundidade 400mm (mín.); cada prateleira com 04 (quatro) cavidades na face inferior para encaixe perfeito nos pinos de aço (previstos para as laterais internas), de forma a impedir o deslizamento das prateleiras; as cavidades devem contemplar acabamento/proteção;
- Laterais internas com furações para instalação de pinos cilíndricos de aço e apoio das prateleiras; quantidade de furos em cada lateral interna: 08 (oito) duplas, no mínimo, de cima a baixo, e em alturas equidistantes e niveladas;

Portas:

- 02 (duas) portas de abrir, com no mínimo 03 (três) dobradiças 270 graus (cada porta); o local de instalação das dobradiças não deve coincidir com as furações previstas para as laterais internas;
- 02 (dois) puxadores metálicos, tipo alça, comprimento 100mm (mín.), instalação vertical, sendo 01 em cada porta, cor cinza metálico;
- Fechadura cilíndrica única instalada apenas na porta da direita, com travamento simultâneo (superior e inferior) de ambas as portas, com 02 (duas) chaves;

Dobradiças em aço alta resistência, acabamento niquelado, com ângulo de abertura de 270°, sistema de alojamento interno na madeira para melhor acabamento do móvel e para gerar maior espaço interno do mesmo.

Instalação Do Armário Sobre Rodapé:

- Rodapé em tubo de aço (770 mm X 430mm – +/-20mm.), seção retangular (50mm x 30mm – mín.), espessura 1,20mm (mín.), sobre sapatas antiderrapantes niveladoras em cada extremidade;

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes).

Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Altura do armário em 1600mm sem que as sapatas antiderrapantes niveladoras estejam acionadas.



- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura. unidades – 04 (quarto) para cada prateleira.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a Norma ABNT NBR 13961:2010 (Móveis para Escritório – Armários);
- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia** FSC (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021;
- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA nº 237/1997;
- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 376 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 30 unidades.

3.17 Item 17: armário madeira baixo, 02 portas, marfim - 800mm x 460mm x 730mm (Lph) +/- 5%

Armário em chapas de madeira MDF;

Chapas:

- Superior: espessura 25mm;
- Laterais, posterior, base, portas e prateleiras: espessura 18mm;



Revestimento e Bordas das Chapas:

- Revestimento de todas as chapas de MDF em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO);
- Chapa superior (25mm) com borda frontal arredondada e acabamento em perfil PVC formato 180°, maciço, em perfeito alinhamento com o revestimento laminado, sem desníveis; demais bordas em perfil PVC formato reto, espessura 2mm (mín.);
- Chapas laterais, posterior, base, portas e prateleiras com bordas em perfil PVC formato reto, espessura 1mm (mín);

Prateleiras e Laterais Internas:

- 02 (duas) prateleiras internas removíveis, profundidade 400mm (mín.); cada prateleira com 04 (quatro) cavidades na face inferior para encaixe perfeito nos pinos de aço (previstos para as laterais internas), de forma a impedir o deslizamento das prateleiras; as cavidades devem contemplar acabamento/proteção;
- Laterais internas com furações para instalação de pinos cilíndricos de aço e apoio das prateleiras; quantidade de furos em cada lateral interna: 04 (quatro) duplas, no mínimo, de cima a baixo, e em alturas equidistantes e niveladas;
- Fornecimento de pinos cilíndricos em aço em, no mínimo, 08 (oito) unidades – 04 (quatro) para cada prateleira.

Portas:

- 02 (duas) portas de abrir, com 02 (duas) dobradiças 270 graus (cada porta); o local de instalação das dobradiças não deve coincidir com as furações previstas para as laterais internas;
- 02 (dois) puxadores metálicos, tipo alça, comprimento 100mm (mín.), instalação vertical, sendo 01 em cada porta, cor cinza metálico;
- Fechadura cilíndrica única instalada apenas na porta da direita, com travamento simultâneo (superior e inferior) de ambas as portas, com 02 (duas) chaves.

Dobradiças em aço alta resistência, acabamento niquelado, com ângulo de abertura de 270°, sistema de alojamento interno na madeira para melhor acabamento do móvel e para gerar maior espaço interno do mesmo.

Instalação Do Armário Sobre Rodapé:

- Rodapé em tubo de aço (770 mm X 430mm – +/-20mm.), seção retangular (50mm x 30mm – mín.), espessura 1,20mm (mín.), sobre sapatas antiderrapantes niveladoras em cada extremidade;

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes).



Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Altura do armário em 730mm sem que as sapatas antiderrapantes niveladoras estejam acionadas.
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).

CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a Norma ABNT NBR 13961:2010 (Móveis para Escritório – Armários);
- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia** FSC (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA n° 13/2021;
- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA n° 237/1997;
- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei



12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 110 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 10 unidades.

3.18 Item 18: armário estante alto, marfim - 800mm x 460mm x 1600mm (Lph), +/-5%

Armário em chapas de madeira MDF;

Chapas:

- Superior: espessura 25mm;
- Laterais, posterior, base, divisória horizontal intermediária, portas e prateleiras: espessura 18mm;

Revestimento e Bordas das Chapas:

- Revestimento de todas as chapas de MDF em laminado melamínico não reflexivo baixa pressão em ambas as faces, cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO);
- Chapa superior (25mm) com borda frontal arredondada e acabamento em perfil PVC formato 180°, maciço, em perfeito alinhamento com o revestimento laminado, sem desníveis; demais bordas em perfil PVC formato reto, espessura 2mm (mín.);
- Chapas laterais, posterior, base, divisória horizontal intermediária, portas e prateleiras com bordas em perfil PVC formato reto, espessura 1mm (mín.);

Prateleiras e Laterais Internas:

- 04 (quatro) prateleiras internas removíveis, profundidade 400mm (mín.); cada prateleira com 04 (quatro) cavidades na face inferior para encaixe perfeito nos pinos de aço (previstos para as laterais internas), de forma a impedir o deslizamento das prateleiras; as cavidades devem contemplar acabamento/proteção;
- Laterais internas com furações para instalação de pinos cilíndricos de aço e apoio das prateleiras; quantidade de furos em cada lateral interna: 08 (oito) duplas, no mínimo, de cima a baixo, em alturas equidistantes e niveladas;
- Fornecimento de pinos cilíndricos em aço em, no mínimo, 16 (doze) unidades
- 04 (quarto) para cada prateleira.

Partes Superior e Inferior:

- Parte superior sem portas (para colocação de prateleiras);
- Parte inferior com 02 (duas) portas de abrir;
- Divisória horizontal intermediária separando as partes superior e inferior com instalação fixa (não removível).

Portas da Parte Inferior:



- Altura entre 700 e 800mm;
- 02 (duas) portas de abrir, com 02 (duas) dobradiças 270 graus (cada porta); o local de instalação das dobradiças não deve coincidir com as furações previstas para as laterais internas;
- 02 (dois) puxadores metálicos, tipo alça, comprimento 100mm (mín.), instalação vertical, sendo 01 em cada porta, cor cinza metálico;
- Fechadura cilíndrica única instalada apenas na porta da direita, com travamento simultâneo (superior e inferior) de ambas as portas, com 02 (duas) chaves.

Dobradiças em aço alta resistência, acabamento niquelado, com ângulo de abertura de 270°, sistema de alojamento interno na madeira para melhor acabamento do móvel e para gerar maior espaço interno do mesmo.

Instalação Do Armário Sobre Rodapé:

- Rodapé em tubo de aço (770 mm X 430mm – +/-20mm.), seção retangular (50mm x 30mm – mín.), espessura 1,20mm (mín.), sobre sapatas antiderrapantes niveladoras em cada extremidade;

Montagem e Fixação:

Rebites metálicos (sistema minifix, sem parafusos aparentes).

Revestimento das chapas de madeira MDF: cor marfim (referência DURATEX, MAPLE BILBAO); laminado melamínico sem falhas/danos (provenientes de cortes nas bordas); fornecimento de componentes plásticos e adesivos para cobrir furações na tonalidade do revestimento da madeira;

Partes metálicas: tratamento com desengraxe, fosfatização e pintura epóxi em pó, espessura mínima 35 microns, acabamento texturizado, **cor cinza metálico**; pintura uniforme, sem manchas.

Observações:

- Altura do armário em 1600mm sem que as sapatas antiderrapantes niveladoras estejam acionadas.
- Não deve haver furações sem função específica em qualquer parte do móvel.
- Móvel sem resíduo de cola.
- Na ocorrência de **solda**: superfície lisa e homogênea, sem pontos cortantes, ásperos ou escórias; esmerilhar juntas e arredondar quinas.
- Tolerância de +/-5%: aplicável às medidas de largura, profundidade e altura.

Determinação da cor (marfim) conforme Resolução N. 54/2008 (Anexo I), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT - que institui o padrão de mobiliário ergonômico nos Órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus (com adaptações).



CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus – Resolução CSJT n. 310/2021):

- Conformidade com a Norma ABNT NBR 13961:2010 (Móveis para Escritório – Armários);
- Conformidade com a **Norma ABNT NBR 17088:2023** (Corrosão por exposição à névoa salina – Métodos de Ensaio);
- Conformidade com a **Norma Regulamentadora N° 17** (NR-17 – Ergonomia), do Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Certificação de Cadeia de Custódia** FSC (Forest Stewardship Council) ou PEFC ST 2002:2020 (Program for the Endorsement of Forest Certification);
- **Registro Regular no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**, conforme Instrução Normativa IBAMA n° 13/2021;
- **Licença Ambiental de Operação**, conforme Resolução CONAMA n° 237/1997;
- **Programa de Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos Sólidos**, preconizado pela Lei 12.305:2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Quantidade a ser registrada: 171 unidades;

Quantidade mínima para as futuras aquisições: 15 unidades.

3.19 Observações sobre instalação de painéis de resguardo às estações de trabalho servidor por meio de engates metálicos pré-existentes (aplicáveis aos itens 02 e 05, grupo 01):

Do total de 676 estações de trabalho (servidor):

- **158 unidades** deverão ser confeccionadas considerando as formas e medidas dos engates metálicos pré-existentes (de propriedade do TRT/RJ), os quais se dividem em 02 tipos distintos;
- Os engates servirão para conectar os painéis de resguardo aos painéis frontais de privacidade sem folgas e perfeitamente nivelados;
- Os painéis de resguardo pré-existentes já possuem furações (para fixação ao painel frontal de privacidade de cada estação de trabalho servidor), as quais devem ser consideradas pela contratada para realizar as furações previstas para o painel frontal de privacidade (não deve haver furações sobressalentes);
- O fornecimento dos engates (com parafusos) e dos painéis de resguardo será de responsabilidade do TRT/RJ, em um total de **158 kits**;
- Os engates metálicos (com parafusos) e painéis de resguardo pré-existentes dividem-se em 02 tipos: **30 unidades/kits (painéis, engates e parafusos) para o tipo 1 e 128 unidades/kits**



(painéis, engates e parafusos) para o tipo 2, cada tipo com seus formatos e dimensões de engates bem como com furações nos painéis de resguardo;

- Considerando que os painéis de resguardo pré-existent já possuem furações, as furações dos painéis frontais de privacidade, a cargo da contratada, deverão coincidir perfeitamente, tanto para o tipo 1 quanto para o tipo 2.

- O detalhamento dos engates pré-existent, bem como das furações constantes dos painéis de resguardo, encontra-se no **Anexo II**; os painéis de resguardo apresentam as mesmas características (dimensões, espessura, revestimento) indicadas nas especificações técnicas do Termo de Referência.

- Quanto às demais estações de trabalho servidor **(518 unidades)**, **haverá a necessidade de instalação de 200 painéis de resguardo (previstos no item 5 do grupo 1); para essas 200 unidades**, ficará a critério da fabricante o tipo de engate metálico a ser adotado, devendo ser respeitadas as especificações técnicas, assim como a largura máxima dos engates metálicos em até 10cm, sendo o fornecimento (engates metálicos, parafusos e painéis de resguardo) sob sua inteira responsabilidade.

3.20 Todos os itens deverão apresentar o selo de conformidade com as normas de Cadeia de Custódia aposto de forma clara e visível no produto.

3.21 Todos os bens cotados deverão apresentar prazo de garantia mínimo de 60 (sessenta) meses, prevalecendo o prazo de garantia fixado pelo fabricante ou fornecedor, caso maior, iniciando-se a contagem do prazo na data do aceite definitivo, homologado na nota fiscal pela unidade competente da Contratante.

4.0 PRAZO DE ENTREGA:

4.1 Os bens deverão ser entregues no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir do recebimento da nota de empenho.

4.1.1 Considera-se prorrogado o prazo até o primeiro dia útil seguinte se o vencimento cair em dia que não houver expediente ou este for encerrado antes da hora normal.

4.2 A falta dos bens não poderá ser alegada como motivo de força maior, e não exime a Contratada das penalidades a que está sujeita pelo não cumprimento dos prazos estabelecidos.

4.3 A cada emissão de nota de empenho, será dada ciência à Contratada do Lote 01 o quantitativo de estações de trabalho servidor destinadas aos engates tipo 1 e/ou tipo 2, quando for o caso.



5.0 LOCAL E CONDIÇÕES DE ENTREGA:

5.1 Os bens deverão ser entregues na Divisão de Material e Patrimônio (DIMAP) do TRT da 1ª Região, localizada na Rua da Proclamação, 634, Bonsucesso, Rio de Janeiro, RJ, no horário compreendido entre 9 e 15h. A entrega deverá ser agendada previamente pelo telefone (21) 2088-2090, (21) 2088-2091, ou pelo e-mail dimap@trt1.jus.br.

5.2 O bem deve estar devidamente identificado com o número do pregão eletrônico e o número do item e em embalagem adequada à sua conservação e transporte, composta preferencialmente de material reciclado, reciclável e/ou biodegradável, tendo obrigatoriamente afixadas: marca, modelo, procedência, CNPJ e nome do FABRICANTE, além de informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade, riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores, e demais referências pertinentes.

5.2.1 O bem deve estar acompanhado, ainda, da respectiva nota fiscal, na qual conste sua descrição completa, fabricante, marca, modelo, tipo, procedência e prazo de garantia.

5.3 Caso o bem entregue não corresponda às especificações deste Termo de Referência, bem como ao protótipo previamente aprovado em vistoria técnica, a Contratada deverá providenciar sua substituição, sem quaisquer ônus adicionais para a Contratante, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contado a partir da respectiva notificação pela fiscalização do contrato, sem prejuízo da incidência das sanções administrativas cabíveis.

6.0 RECEBIMENTO DO OBJETO:

6.1 Entregue, o objeto será recebido na forma prevista no art. 140, inciso II, da Lei nº 14.133/21, não excluindo a responsabilidade civil a ele relativa, nem a ético-profissional.

6.1.1 A conferência qualitativa pressupõe a realização de vistoria técnica para constatação de que os móveis entregues apresentam as mesmas características do respectivo protótipo previamente aprovado. Não deve haver danos ou falhas em quaisquer partes do móvel, resíduo de material aderente, bolhas ou manchas na pintura das partes metálicas, laminado melamínico descascado, espaçamento ou desnivelamento entre chapas e estruturas metálicas, etc.; devem ser mantidos os mesmos componentes utilizados na amostra previamente aprovada.

6.2 Salvo exigência a ser cumprida pelo adjudicatário, o aceite referente ao recebimento definitivo será processado até o quinto dia útil do mês subsequente ao do fornecimento do bem.

7.0 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:



7.1 São obrigações da Contratada as resultantes da observância da Lei nº 14.133/21 e as descritas nos subitens abaixo.

7.2 Dar plena e fiel execução à contratação, respeitando todas as cláusulas e condições estabelecidas neste Termo de Referência, Edital e Ata de Registro de Preços.

7.3 Comunicar imediatamente quaisquer irregularidades que possam comprometer a eficiência, responsabilidade e qualidade dos serviços, dando ciência à fiscalização do contrato, por escrito, para a adoção das providências cabíveis.

7.4 Prestar as informações e os esclarecimentos solicitados pela fiscalização do contrato em tempo nunca superior a 02 (dois) dias úteis, salvo por motivo justo e comprovadamente alheio à vontade da Contratada.

7.5 Manter, durante a vigência da Ata de Registro de Preços, todas as condições de habilitação para contratar com a Administração Pública, apresentando, no que couber e sempre que solicitado, os documentos que comprovem as condições inerentes à habilitação jurídica, qualificação técnica, qualificação econômico-financeira e regularidade fiscal e trabalhista, em consonância com a legislação vigente.

7.6 Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do produto, de acordo com os artigos 12, 13, 18 e 26, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990), providenciando, a critério da Administração, a substituição ou reparação do bem com avarias ou defeitos, às suas expensas, no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos contados a partir da notificação do fato.

7.7 Elaborar e implementar Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) , de acordo com as Normas Regulamentadoras do MTE.

7.8 Elaborar e implementar Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), com o objetivo de promoção e preservação da saúde dos trabalhadores, de acordo com as Normas Regulamentadoras do MTE.

7.9 A licitante vencedora deverá manter, durante toda vigência da ata de registro de preços, as seguintes condições:

a) Não possuir inscrição no cadastro de empregadores flagrados explorando trabalhadores em condições análogas às de escravo, instituído pelo Ministério do Trabalho e Emprego, nos termos da Portaria Interministerial MTE/MDHC/MIR nº 18, de 13/09/2024, e da Portaria MTP nº 671, de 08/11/2021;

b) Não ter sido condenada, a licitante vencedora ou seus dirigentes, por infringir as leis de combate à discriminação de raça ou de gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo, em afronta a previsão dos arts. 1º e 170 da Constituição Federal de 1988; do artigo 149 do Código



Penal Brasileiro; do Decreto nº 5.017/2004 (promulga o Protocolo de Palermo) e das Convenções da OIT nº 29 e nº 105.

7.10 As empresas com cem ou mais empregados em seu quadro devem observar o disposto no art. 93 da Lei 8.213/91 e no art. 36 do Decreto 3.298/99, que determinam o preenchimento de dois a cinco por cento dos cargos com beneficiários da Previdência Social reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência habilitadas, incluindo pessoas com Síndrome de Down, nas atividades que lhes sejam compatíveis.

7.10.1 O percentual de reserva de vagas será definido proporcionalmente ao número total de empregados da empresa, obedecendo à seguinte proporção, na forma do art. 36 do Decreto 3.298/99:

- a)** para empresas cujo número total de empregados varie de 100 a 200, será observado o percentual de 2%;
- b)** para empresas cujo número total de empregados varie de 201 a 500, será observado o percentual de 3%;
- c)** para empresas cujo número total de empregados varie de 501 a 1000, será observado o percentual de 4%;
- d)** para empresas cujo número total de empregados supere a 1000, será observado o percentual de 5%.

7.10.1.1 Em caso de fracionamento do número dessas vagas, haverá a elevação deste número para o primeiro número inteiro subsequente. Ressalte-se que essa reserva nunca será inferior a uma vaga.

7.10.1.2 A Contratada deverá manter, durante toda a vigência do contrato, as condições a que se refere o subitem 7.10.1, devendo comprová-las sempre que solicitado pela fiscalização do contrato, sob pena de rescisão contratual.

7.10.1.3 Deverá ser realizada, antes da ocorrência do primeiro pagamento (ou único, se for o caso), a comprovação quanto ao cumprimento da política de empregabilidade a que se refere o subitem 7.10.

7.10.1.4 A comprovação mencionada no subitem 7.10.1.3 poderá ser realizada por meio da apresentação da Certidão de Contratação de Pessoas com Deficiência e Beneficiários Reabilitados da Previdência Social (CDCIT).

7.10.1.5 Não se comprovando o atendimento à reserva legal de cargos na forma exposta, a fiscalização do contrato iniciará o procedimento de aplicação de penalidade e procederá, na sequência de sua aplicação, à notificação do descumprimento aos seguintes órgãos:



- a) Seção de Fiscalização do Trabalho (SFISC);
- b) Superintendência Regional do Trabalho do Rio de Janeiro;
- c) Departamento de Fiscalização do Trabalho (DEFIT);
- d) Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT);
- e) Secretaria de Trabalho (STRAB).

7.11 A licitante vencedora deverá observar os termos da Resolução Administrativa nº 09/2022, exarada pela Presidência do TRT da 1ª Região, a qual institui a Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais no âmbito da Contratante.

7.11.1 A Contratada deverá comunicar formalmente e de imediato ao encarregado da Contratante, por intermédio do fiscal ou gestor do contrato, a ocorrência de qualquer risco, ameaça ou incidente de segurança que possa acarretar comprometimento ou dano potencial ou efetivo a titular de dados pessoais.

7.12 A Contratada deverá observar as disposições do Código de Conduta Ética da Contratante, disponibilizado no seu portal da Internet, assumindo compromisso com a ética e a integridade e zelando pela transparência na relação contratual.

7.13 A Contratada deverá apresentar à fiscalização declaração, na forma do anexo do edital, de que não tem em seu quadro societário cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade até o terceiro grau, inclusive, dos magistrados ocupantes de cargos de direção ou no exercício de funções administrativas, assim como de servidores ocupantes de cargos de direção, chefia e assessoramento vinculados direta ou indiretamente às unidades situadas na linha hierárquica da área encarregada da licitação, vinculados ao TRT da 1ª Região, em atendimento ao disposto no art. 2º, inciso VI, da Resolução nº 07/2005 do Conselho Nacional de Justiça.

8.0 OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE:

8.1 São obrigações da Contratante as resultantes da observância da Lei nº 14.133/21 e as descritas nos subitens abaixo.

8.2 Receber provisoriamente o bem, disponibilizando local, data e horário.

8.3 Verificar, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital, da proposta comercial e da amostra previamente aprovada, para fins de aceitação e recebimento definitivos.

8.4 Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada.

8.5 Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela Contratada.

8.6 Efetuar os pagamentos no prazo previsto.



9.0 VALORES ESTIMADOS:

9.1 Os valores estimados são os seguintes:

- Item 01:** R\$ 1.660,00, perfazendo para 104 unidades o valor global de R\$ 172.640,00;
Item 02: R\$ 1.918,00, perfazendo para 676 unidades o valor global de R\$ 1.296.568,00;
Item 03: R\$ 978,13, perfazendo para 832 unidades o valor global de R\$ 813.804,16;
Item 04: R\$ 1.055,70, perfazendo para 832 unidades o valor global de R\$ 878.342,40;
Item 05: R\$ 610,87, perfazendo para 200 unidades o valor global de R\$ 122.174,00;
Item 06: R\$ 1.497,17, perfazendo para 100 unidades o valor global de R\$ 149.717,00;
Item 07: R\$ 994,88, perfazendo para 169 unidades o valor global de R\$ 168.134,72;
Item 08: R\$ 1.325,00, perfazendo para 102 unidades o valor global de R\$ 135.150,00;
Item 09: R\$ 1.500,00, perfazendo para 183 unidades o valor global de R\$ 274.500,00;
Item 10: R\$ 1.972,14, perfazendo para 60 unidades o valor global de R\$ 118.328,40;
Item 11: R\$ 2.543,90, perfazendo para 60 unidades o valor global de R\$ 152.634,00;
Item 12: R\$ 2.300,00, perfazendo para 70 unidades o valor global de R\$ 161.000,00;
Item 13: R\$ 3.647,92, perfazendo para 26 unidades o valor global de R\$ 94.845,92;
Item 14: R\$ 2.400,00, perfazendo para 89 unidades o valor global de R\$ 213.600,00;
Item 15: R\$ 2.700,00, perfazendo para 37 unidades o valor global de R\$ 99.900,00;
Item 16: R\$ 2.919,87, perfazendo para 376 unidades o valor global de R\$ 1.097.871,12;
Item 17: R\$ 1.623,13, perfazendo para 110 unidades o valor global de R\$ 178.544,30;
Item 18: R\$ 2.300,00, perfazendo para 171 unidades o valor global de R\$ 393.300,00.
Valor total estimado: R\$ 6.521.054,02.

10.0 PRAZO DE VIGÊNCIA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS:

10.2 O prazo de vigência da Ata de Registro de Preços será de 1 (um) ano, contado do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas, podendo ser prorrogado, por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso.

10.2.1 Os quantitativos inicialmente registrados poderão ser renovados caso a vigência da Ata de Registro de Preços seja prorrogada, a critério da Administração e desde que comprovada a vantajosidade dos preços vigentes.

11.0 RECOMPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO:

11.1 O preço registrado em ARP poderá ser reajustado, ante requerimento da contratada,



observada a periodicidade de 1 (um) ano, contada da data do orçamento estimado, em 28/11/2025, adotando-se para tanto, a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE para o período, com base na seguinte fórmula:

$$R = \frac{(I - I_o)}{I_o} \cdot P$$

Onde:

R = reajuste procurado;

I = número índice relativo ao mês do reajuste;

I_o = número índice relativo ao mês da data do orçamento estimado, no caso do primeiro reajuste, ou da data do fato gerador do último reajuste concedido, para os reajustes que se sucederem;

P = preço atual dos serviços.

11.2 A data do orçamento estimado será sempre considerada como marco inicial do período de correção para os reajustes subsequentes, observado, quanto aos efeitos financeiros, o prazo decadencial previsto no subitem 11.5.

11.3 O pedido deverá ser dirigido à fiscalização do contrato e deverá ser expresso quanto aos valores pretendidos, bem como quanto à data a partir da qual se requer o reajuste.

11.4 Os efeitos financeiros do reajuste poderão retroagir, conforme o pedido, até a data do orçamento estimado, observados, ainda, os subitens subsequentes.

11.5 O prazo decadencial para o requerimento do reajuste será de 60 (sessenta) dias, a contar do dia em que restar preenchido o requisito temporal para a sua concessão, consoante os subitens 11.1 e 11.2. Após o prazo estabelecido, os efeitos financeiros retroagirão, no máximo, até a data do pedido, a depender dos termos da solicitação da Contratada.

11.6 A celebração de prorrogações contratuais quando já preenchido o requisito temporal para concessão de reajuste, sem que haja ressalva expressa a respeito pela Contratada, implicará preclusão lógica do direito de pleitear reajustes referentes aos períodos anteriores às prorrogações.

11.7 Também ocorrerá preclusão do direito ao reajuste se o pedido for formulado depois de extinto o contrato.

12.0 PAGAMENTO:

12.1 O pagamento à Contratada será efetuado em prazo não superior a 30 (trinta) dias, contados do recebimento da nota fiscal ou fatura.

12.1.1 Nos casos em que os valores das despesas não ultrapassem o limite de que trata o inciso II



do artigo 75 da Lei nº 14.133/2021, os pagamentos deverão ser efetuados até o quinto dia útil subsequente ao recebimento da nota fiscal ou fatura.

12.1.2 Considera-se ocorrido o recebimento da nota fiscal ou fatura no momento em que a unidade gestora realizar o ateste da execução do objeto do contrato, adimplemento de cada parcela, limitado a 5 (cinco) dias úteis do mês subsequente ao do fornecimento do bem.

12.1.3 Antes da entrega da nota fiscal/fatura à Contratante para pagamento, a Contratada deverá realizar seu cadastro no Sistema Integrado de Gestão Orçamentária e Financeira da Justiça do Trabalho (SIGEO-JT), devendo incluir no referido sistema as notas fiscais/faturas e a documentação necessária ao pagamento.

12.1.4 A Contratada será responsável pelo pagamento de quaisquer multas aplicadas à Contratante quando do encaminhamento da nota fiscal após o prazo de envio à Receita Federal, bem como nos demais casos de eventuais atrasos causados pela Contratada, cabendo o recolhimento do valor da multa por GRU.

12.2 Fica a Contratada ciente de que, quando da ocasião do pagamento, será verificado se as condições de habilitação estão mantidas.

12.3 A Contratante poderá exigir, a qualquer momento, a comprovação do cumprimento com as obrigações mencionadas no subitem 12.2.

12.4 Havendo erro na apresentação da nota fiscal/fatura ou dos documentos pertinentes à contratação ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação de despesa, o pagamento ficará pendente até que a Contratada providencie as medidas saneadoras, devendo, nessa hipótese, o prazo para pagamento ser iniciado após a regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

12.5 O pagamento será efetuado por meio de Ordem Bancária de Crédito, mediante depósito em conta corrente, na agência e estabelecimento bancário indicado pela Contratada, ou por outro meio previsto na legislação vigente, sendo que será considerada a data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

12.6 Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido de alguma forma para tanto, o valor devido deverá ser acrescido de encargos moratórios proporcionais aos dias de atraso, apurados desde a data limite prevista para o pagamento até a data do efetivo pagamento, a taxa de 6% (seis por cento) ao ano, aplicando-se a seguinte fórmula:

EM = N x VP x I, onde:

EM = Encargos Moratórios a serem acrescidos ao valor originariamente devido;



N = Número de dias entre a data limite prevista para o pagamento e a data do efetivo pagamento;

VP = Valor da Parcela em atraso;

I = Índice de atualização financeira, calculado segundo a fórmula: $I = (6/100)/365$.

12.7 Fica a empresa vencedora ciente da obrigatoriedade de apresentação do Termo de Opção pelo Simples, quando assim couber, juntamente com a nota fiscal.

12.7.1 A declaração de que trata o subitem 12.7 poderá ser apresentada por meio eletrônico, com a utilização de certificação digital disponibilizada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICPBrasil), desde que no documento eletrônico arquivado pela fonte pagadora conste a assinatura digital do representante legal e respectiva data da assinatura.

12.7.2 Caso a empresa vencedora deixe de apresentar o Termo de Opção pelo Simples, a Contratante verificará sua permanência no Simples Nacional mediante consulta ao Portal do Simples Nacional, sem prejuízo de a empresa informar imediatamente à Contratante qualquer alteração da sua permanência no Simples Nacional.

12.7.3 Verificando-se que a empresa não consta do cadastro do Simples Nacional, após a consulta realizada na forma do subitem 12.7.2, a Contratante procederá ao desconto no pagamento devido à empresa do valor referente ao encargo previsto na Lei nº 9.430 de 27/12/96.

13.0 ACOMPANHAMENTO, CONTROLE, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO:

13.1 O cumprimento das obrigações será objeto de acompanhamento, controle, fiscalização e avaliação por representante da Contratante, com atribuições específicas, formalmente designado por intermédio de Portaria, em cumprimento ao disposto no artigo 117 da Lei nº 14.133/21 e no Ato nº 156/19 do TRT da 1ª Região.

14.0 AMOSTRA

14.1 Após aprovação da proposta comercial e demais documentos exigidos para o grupo ou o item a que concorra, a arrematante deverá apresentar amostra física do produto ofertado, conforme detalhamento das especificações técnicas e Imagens Ilustrativas - Anexo I.

14.2 A amostra referente ao item estação de trabalho servidor (grupo 1, item 2) deverá ser entregue com o painel de resguardo para a estação de trabalho servidor (grupo 1, item 5) instalado em qualquer dos lados da estação.

14.3 As furações para instalação do painel de resguardo à estação de trabalho servidor devem ser coincidentes e específicas, sem existência de furações sobressalentes; essa orientação se aplica



também as futuras unidades a serem fornecidas.

14.4 As orientações previstas em ‘Observações Sobre Fixação/Instalação de Painéis de Resguardo por Meio de Engates Metálicos Pré-Existentes’ e no ‘Anexo II’ não se aplicam às amostras.

14.5 A exigência da apresentação de amostra tem por objetivos:

a) propiciar a comparação das características do produto ofertado com as especificações técnicas constantes no edital com o objetivo de identificar não conformidades previamente à celebração contratual.

b) servir como padrão comparativo fiel e estrito com os produtos a serem entregues, subsidiando o aceite dos mesmos pela unidade responsável.

14.6 A amostra deve ser entregue completamente montada e em plenas condições de utilização, devendo constar sua identificação com o número do pregão eletrônico, número e título do item e nome da licitante. Sua embalagem deve atender ao disposto no subitem 5.2 do Termo de Referência.

14.7 O selo de conformidade com as normas de Cadeia de Custódia deverá ser apostado de forma clara e visível no produto, conforme disposto no subitem 3.19 do Termo de Referência.

14.8 A arrematante deverá atentar para o Anexo I do Termo de Referência, cujas imagens servem para orientar quanto ao padrão do mobiliário em uso pela Contratante.

14.10 A amostra deverá ser entregue no Depósito da Divisão de Material e Patrimônio (DIMAP) do TRT-RJ, localizado na Rua da Proclamação, 634, Bonsucesso, Rio de Janeiro, RJ, no horário das 9h às 15h, no prazo de 08 (oito) dias úteis, a partir da solicitação. A entrega deverá ser agendada pelos telefones (21) 2088-2090, (21) 2088-2091 ou pelo e-mail dimap@trt1.jus.br.

14.11 É facultado a quaisquer interessados o acompanhamento da vistoria técnica da amostra. Para tanto, deve haver manifestação dessa intenção à Assessoria de Licitação e Agentes de Contratação - ALC pelo e-mail alc@trt1.jus.br, após a solicitação de sua apresentação pelo pregoeiro. Não serão permitidas visitas posteriores com a mesma finalidade.

14.12 A vistoria técnica será realizada pela Divisão de Especificação e Compra de Materiais – DECOM, após o que será emitido Relatório de Análise de Conformidade classificando-a como ‘Conforme’, ‘Conforme com Ressalvas’ ou ‘não Conforme’.

14.13 A hipótese ‘Conforme com Ressalvas’ ocorrerá nos casos em que a amostra apresente danos/avarias oriundos de transporte, divergências relacionadas a medidas, acabamentos, cores, formas, características que não impliquem incertezas quanto à qualidade, à funcionalidade e ao desempenho do produto.



14.14 Nesse caso, será concedido novo prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da comunicação, para reparo ou substituição, após o que a unidade responsável emitirá novo Relatório de Análise de Conformidade, em que constará “Conforme” ou “Não Conforme”.

14.15 A amostra aprovada será considerada parte integrante da última remessa, sendo retida para ser usada como parâmetro de comparação fiel e estrito com as demais unidades a serem entregues, subsidiando o aceite destas pela unidade responsável. A amostra reprovada ficará disponível para devolução durante o prazo de 30 (trinta) dias corridos contados da publicação da homologação do certame no Portal Nacional de Contratações Públicas, findo o qual, não havendo a retirada, será descartada. A retirada poderá ser efetuada no Depósito da DIMAP, no endereço e horária indicados no subitem 14.10, mediante agendamento prévio.

14.16 A remessa e a retirada da amostra ficarão a cargo do licitante, não cabendo qualquer ônus ao Tribunal. As amostras serão devolvidas no estado em que se encontrarem.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2026.



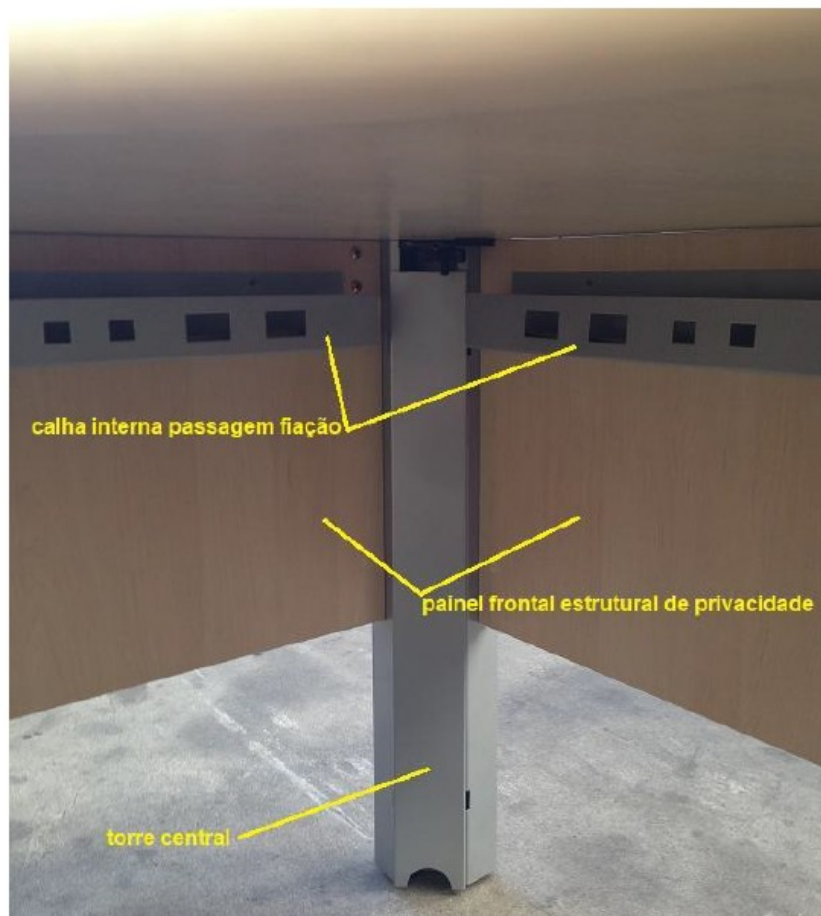
ANEXO I

IMAGENS ILUSTRATIVAS

REVESTIMENTO MADEIRA: LAMINADO MELAMÍNICO MARFIM (ref. DURATEX MAPLE BILBAO);
PARTES METÁLICAS: CINZA METÁLICO.

ESTAÇÃO DE TRABALHO (MAGISTRADO/DIRETOR):





ESTAÇÃO DE TRABALHO (SERVIDOR):





PAINEIS DE RESGUARDO INSTALADOS



MESA AUXILIAR





Tribunal Regional do Trabalho

1ª Região | Rio de Janeiro

GAVETEIRO VOLANTE



MESA DE TRABALHO



MESA REFEITÓRIO





Tribunal Regional do Trabalho

1ª Região | Rio de Janeiro



MESA AUDIÊNCIA



MESA REUNIÃO



ARMÁRIO ALTO



ARMÁRIO BAIXO



MESA DE REUNIÃO COM CONECTIVIDADE



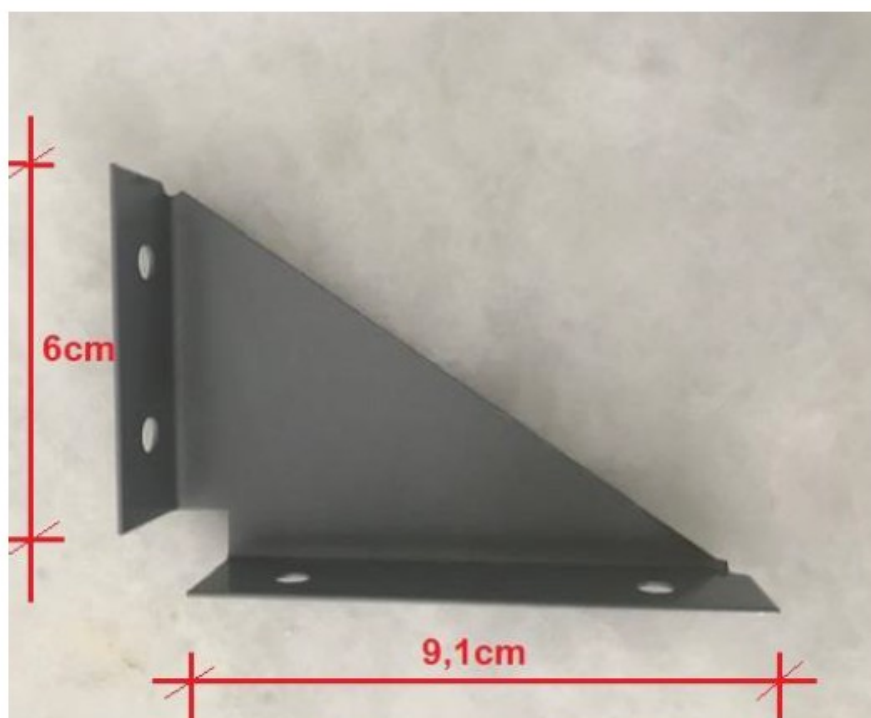
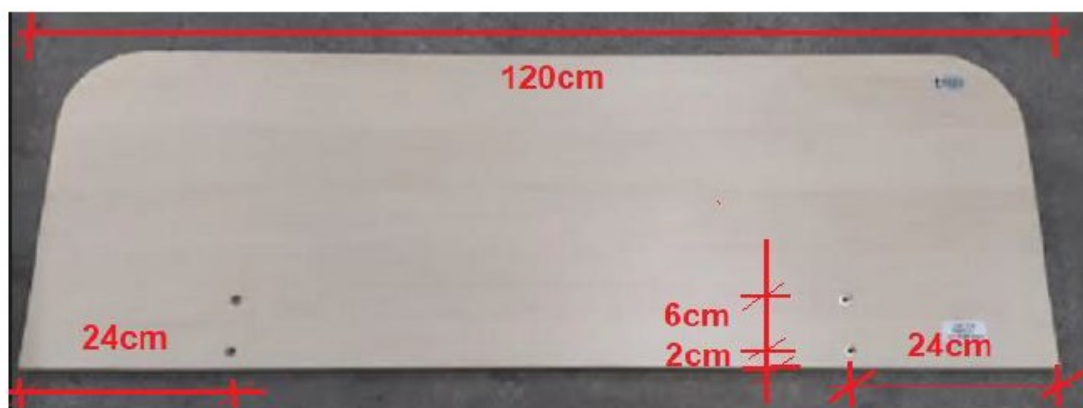
ARMÁRIO ESTATE ALTO

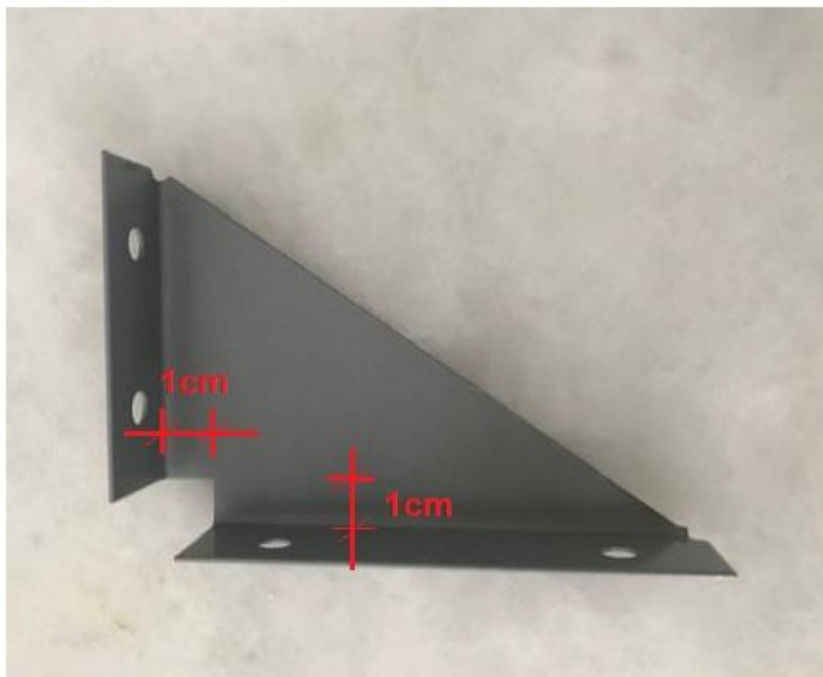


ANEXO II – PAINÉIS DE RESGUARDO E ENGATES METÁLICOS

**PARA INSTALAÇÃO EM 158 (CENTO E CINQUENTA E OITO) ESTAÇÕES DE TRABALHO
(SERVIDOR)**

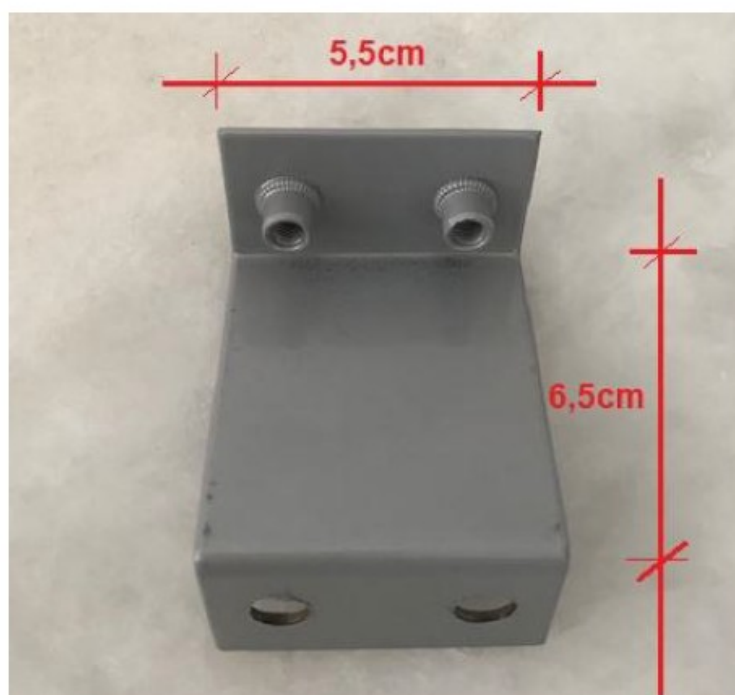
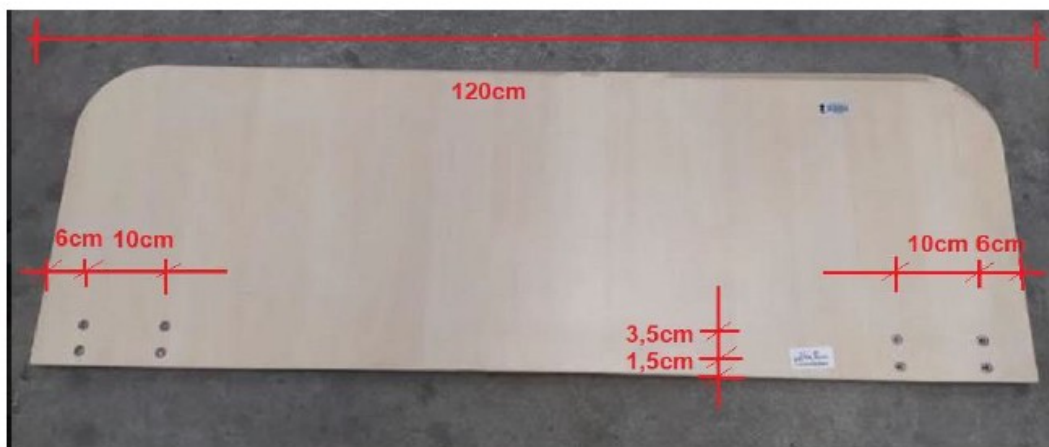
TIPO 1 (30 UNIDADES):







TIPO 2 (128 UNIDADES)





Observação: Possibilidade de pequenas variações nas medidas, tendo em vista que as peças são dobradas.





Tribunal Regional do Trabalho

1ª Região | Rio de Janeiro

**OBSERVAÇÕES SOBRE INSTALAÇÃO DE PAINÉIS DE RESGUARDO ÀS
ESTAÇÕES DE TABALHO SERVIDOR POR MEIO DE ENGATES METÁLICOS PRÉ-
EXISTENTES (APLICÁVEIS AOS ITENS 02 E 05, GRUPO 01):**



MINUTA

ANEXO IV

PROCESSO PROAD Nº 15507/2025

PREGÃO Nº XX/XXXX

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

A União, por intermédio do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região registra os preços para aquisição de estações de trabalho e complementos (áreas administrativas) e demais mobiliários de madeira, conforme detalhado, no Termo de Referência, conforme resultado do Pregão nº xxx/20xx nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto n.º 11.462, de 31 de março de 2023, e em conformidade com as disposições a seguir:

1. DOS PREÇOS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS

1.1.O preço registrado, as especificações do objeto, as quantidades máximas de cada item, fornecedor(es) e as demais condições ofertadas na(s) proposta(s) são as que seguem:

GRUPO 01 (ITENS 01 A 05)	
ITEM 01: estação de trabalho (magistrado/diretor), 1400/1400mm x 600/600mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.1 do termo de referência; Quantidade a ser registrada: 104 (cento e quatro) unidades.	
Marca:	
Preço Unitário: R\$	
ITEM 02: estação de trabalho (servidor), 1200/1200mm x 600/600mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.2 do termo de referência; Quantidade a ser registrada: 676 (seiscentas e setenta e seis) unidades.	
Marca:	
Preço Unitário: R\$	
ITEM 03: mesa auxiliar de conexão, 600mm x 600mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.3 do termo de referência; Quantidade a ser registrada: 832 (oitocentos e trinta e duas) unidades.	
Marca:	
Preço Unitário: R\$	
ITEM 04: gaveteiro volante com 03 gavetas - 440mm x 480mm x 580mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.4 do termo de referência;	

MINUTA

Quantidade a ser registrada: 832 (oitocentos e trinta e duas) unidades.
Marca:
Preço Unitário: R\$
ITEM 05: painel de resguardo para estação trabalho (mesa servidor) - 1200mm x 400mm x 18mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.5 do termo de referência;
Quantidade a ser registrada: 200 (duzentas) unidades.
Marca:
Preço Unitário: R\$
Atenção: O participante deverá oferecer proposta para todos os itens que compõem o GRUPO (não sendo possível participar apenas de parte dos itens).

ITENS AUTONÔMOS 06 a 18

ITEM 06: gaveteiro volante, marfim - 500mm x 460mm x 670mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.6 do Termo de Referência. Quantidade máxima a ser registrada: 100 (cem) unidades. MARCA/MODELO:
Preço unitário: R\$

ITEM 07: mesa auxiliar, marfim - 600mm x 600mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.7 detalhadas no subitem 3.6 do Termo de Referência. Quantidade máxima a ser registrada: 169 (cento e sessenta e nove) unidades. MARCA/MODELO:
Preço unitário: R\$

ITEM 08: mesa de trabalho, sem gavetas, marfim - 1200mm x 600mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.8 do Termo de Referência. Quantidade máxima a ser registrada: 102 (cento e duas) unidades. MARCA/MODELO:
Preço unitário: R\$

MINUTA

ITEM 09: mesa de trabalho, sem gavetas, marfim - 1600mm x 600mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.9 do Termo de Referência.

Quantidade máxima a ser registrada: 183 (cento e oitenta e três) unidades.

MARCA/MODELO:

Preço unitário: R\$

ITEM 10: mesa de audiência, marfim - 1600mm x 900mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.10 do Termo de Referência.

Quantidade máxima a ser registrada: 60 (sessenta) unidades.

MARCA/MODELO:

Preço unitário: R\$

ITEM 11: mesa de audiência, marfim - 2000mm x 900mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.11 do Termo de Referência.

Quantidade máxima a ser registrada: 60 (sessenta) unidades.

MARCA/MODELO:

Preço unitário: R\$

ITEM 12: mesa reunião, marfim - 1200mm (diâmetro), 730mm (altura), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.12 do Termo de Referência.

Quantidade máxima a ser registrada: 70 (setenta) unidades.

MARCA/MODELO:

Preço unitário: R\$

ITEM 13: mesa de reunião com caixa de conectividade 2000mm x 900mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.13 do Termo de Referência.

Quantidade máxima a ser registrada: 26 (vinte e seis) unidades.

MARCA/MODELO:

Preço unitário: R\$

ITEM 14: mesa refeitório, 04 pés, marfim - 1200mm x 900mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.14 do Termo de Referência.

Quantidade máxima a ser registrada: 89 (oitenta e nove) unidades.

MARCA/MODELO:

Preço unitário: R\$

MINUTA

ITEM 15: mesa refeitório, 04 pés, marfim - 1600mm x 900mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.15 do Termo de Referência. Quantidade máxima a ser registrada: 37 (trinta e sete) unidades. MARCA/MODELO:

Preço unitário: R\$

ITEM 16: armário madeira alto, 02 portas, marfim - 800mm x 460mm x 1600mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.16 do Termo de Referência. Quantidade máxima a ser registrada: 376 (trezentas e setenta e seis) unidades. MARCA/MODELO:

Preço unitário: R\$

ITEM 17: armário madeira baixo, 02 portas, marfim - 800mm x 460mm x 730mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.17 do Termo de Referência. Quantidade máxima a ser registrada: 110 (cento e dez) unidades. MARCA/MODELO:

Preço unitário: R\$

ITEM 18: armário estante alto, marfim - 800mm x 460mm x 1600mm (Lph), cujas especificações estão detalhadas no subitem 3.18 do Termo de Referência. Quantidade máxima a ser registrada: 171 (cento e setenta e uma) unidades. MARCA/MODELO:

Preço unitário: R\$

EMPRESA VENCEDORA

EMPRESA:

CNPJ:

Responsável Legal:

CPF:

Endereço:

Cep:

Telefone:

E-mail:

1.2 A listagem do cadastro de reserva referente ao presente registro de preços consta como anexo a esta Ata.

MINUTA

2. DA ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

2.1 Não será admitida a adesão à ata de registro de preços decorrente desta licitação.

3. VALIDADE E FORMALIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

3.1 A validade da Ata de Registro de Preços será de 1 (um) ano, contado a partir do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no PNCP, podendo ser prorrogada por igual período, mediante a anuência do fornecedor, desde que comprovado o preço vantajoso.

3.1.1 No caso de prorrogação da vigência da Ata de Registro de Preços, a critério da Administração e desde que comprovada a vantajosidade dos preços vigentes, os quantitativos inicialmente registrados poderão ser renovados.

3.2 A contratação com os fornecedores registrados na ata será formalizada pelo órgão ou pela entidade interessada por intermédio de instrumento contratual, emissão de nota de empenho de despesa, autorização de compra ou outro instrumento hábil, conforme o artigo 95 da Lei nº 14.133/2021, observadas as disposições do edital.

3.2.1 O contrato decorrente da Ata de Registro de Preços terá sua vigência estabelecida no próprio instrumento contratual.

3.2.2 O instrumento contratual de que trata o subitem acima deverá ser assinado no prazo de validade da Ata de Registro de Preços.

3.2.3 Os contratos decorrentes do sistema de registro de preços poderão ser alterados, observado o artigo 124 da Lei nº 14.133/2021.

3.3 Após a homologação da licitação, serão observadas as condições estabelecidas no artigo 18 do Decreto nº 11.462/2023 para formalização da ata de registro de preços.

4. ALTERAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO DOS PREÇOS REGISTRADOS

4.1 Os preços registrados poderão ser alterados ou atualizados em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo dos bens, das obras ou dos serviços registrados, nas seguintes situações:

4.1.1 Em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a

MINUTA

execução da ata tal como pactuada, nos termos da alínea “d” do inciso II do caput do art. 124 da Lei nº 14.133/2021;

4.1.2 Em caso de criação, alteração ou extinção de quaisquer tributos ou encargos legais ou a superveniência de disposições legais, com comprovada repercussão sobre os preços registrados;

4.1.3 Na hipótese de previsão no edital ou no aviso de contratação direta de cláusula de reajustamento ou repactuação sobre os preços registrados, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021.

5. NEGOCIAÇÃO DOS PREÇOS REGISTRADOS

5.1 Na hipótese de o preço registrado tornar-se superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, o órgão ou entidade gerenciadora convocará o fornecedor para negociar a redução do preço registrado.

5.1.1 Caso não aceite reduzir seu preço aos valores praticados pelo mercado, o fornecedor será liberado do compromisso assumido quanto ao item registrado, sem aplicação de penalidades administrativas.

5.1.2 Na hipótese prevista no subitem anterior, o gerenciador convocará os fornecedores do cadastro de reserva, na ordem de classificação, para verificar se aceitam reduzir seus preços aos valores de mercado.

5.1.3 Se não obtiver êxito nas negociações, o órgão ou entidade gerenciadora procederá ao cancelamento da ata de registro de preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção de contratação mais vantajosa.

5.1.4 Na hipótese de redução do preço registrado, o gerenciador comunicará aos órgãos e às entidades que tiverem firmado contratos decorrentes da ata de registro de preços para que avaliem a conveniência e a oportunidade de diligenciarem negociação com vistas à alteração contratual, observado o disposto no art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021.

5.2 Na hipótese de o preço de mercado tornar-se superior ao preço registrado e o fornecedor não poder cumprir as obrigações estabelecidas na ata, será facultado ao fornecedor requerer ao gerenciador a alteração do preço registrado, mediante comprovação de fato superveniente que supostamente o impossibilite de cumprir o compromisso.

MINUTA

5.2.1 Neste caso, o fornecedor encaminhará, juntamente com o pedido de alteração, a documentação comprobatória ou a planilha de custos que demonstre a inviabilidade do preço registrado em relação às condições inicialmente pactuadas.

5.2.2 Na hipótese de não comprovação da existência de fato superveniente que inviabilize o preço registrado, o pedido será indeferido pelo órgão ou entidade gerenciadora e o fornecedor deverá cumprir as obrigações estabelecidas na ata, sob pena de cancelamento do seu registro, sem prejuízo das sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021, e na legislação aplicável.

5.2.3 Na hipótese de cancelamento do registro do fornecedor, nos termos do item anterior, o gerenciador convocará os fornecedores do cadastro de reserva, na ordem de classificação, para verificar se aceitam manter seus preços registrados, **observado o disposto no capítulo “DA FORMAÇÃO DO CADASTRO DE RESERVA” do edital.**

5.2.4 Se não obtiver êxito nas negociações, o órgão ou entidade gerenciadora procederá ao cancelamento da ata de registro de preços e adotará as medidas cabíveis para a obtenção da contratação mais vantajosa.

5.2.5 Na hipótese de comprovação da majoração do preço de mercado que inviabilize o preço registrado, o órgão ou entidade gerenciadora atualizará o preço registrado, de acordo com a realidade dos valores praticados pelo mercado.

5.2.6 O órgão ou entidade gerenciadora comunicará aos órgãos e às entidades que tiverem firmado contratos decorrentes da ata de registro de preços sobre a efetiva alteração do preço registrado, para que avaliem a necessidade de alteração contratual, observado o disposto no art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021.

6. REMANEJAMENTO DAS QUANTIDADES REGISTRADAS NA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

6.1 As quantidades previstas para os itens com preços registrados nas atas de registro de preços poderão ser remanejadas pelo órgão ou entidade gerenciadora entre os órgãos ou as entidades participantes e não participantes do registro de preços, observado o disposto no artigo 30 do Decreto nº 11.462/2023.

7. CANCELAMENTO DO REGISTRO DO LICITANTE VENCEDOR

7.1 O registro do fornecedor será cancelado pelo gerenciador, quando o fornecedor:

7.1.1 Descumprir as condições da ata de registro de preços, sem motivo justificado;

MINUTA

7.1.2 Não retirar a nota de empenho, ou instrumento equivalente, no prazo estabelecido pela Administração sem justificativa razoável;

7.1.3 Não aceitar manter seu preço registrado, na hipótese prevista no artigo 27, § 2º, do Decreto nº 11.462/2023; ou,

7.1.4 Sofrer sanção prevista nos incisos III ou IV do caput do art. 156 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.1.4.1 Na hipótese de aplicação de sanção prevista nos incisos III ou IV do caput do art. 156 da Lei nº 14.133, de 2021, caso a penalidade aplicada ao fornecedor não ultrapasse o prazo de vigência da ata de registro de preços, poderá o órgão ou a entidade gerenciadora, mediante decisão fundamentada, decidir pela manutenção do registro de preços, vedadas contratações derivadas da ata enquanto perdurarem os efeitos da sanção.

7.2 O cancelamento de registros nas hipóteses previstas no item 7.1 será formalizado por despacho do órgão ou da entidade gerenciadora, garantidos os princípios do contraditório e da ampla defesa.

7.3 Na hipótese de cancelamento do registro do fornecedor, o órgão ou a entidade gerenciadora poderá convocar os licitantes que compõem o cadastro de reserva, observada a ordem de classificação.

7.4 O cancelamento dos preços registrados poderá ser realizado pelo gerenciador, em determinada ata de registro de preços, total ou parcialmente, nas seguintes hipóteses, desde que devidamente comprovadas e justificadas:

7.4.1 Por razão de interesse público;

7.4.2 A pedido do fornecedor, decorrente de caso fortuito ou força maior; ou,

7.4.3 Se não houver êxito nas negociações, nas hipóteses em que o preço de mercado tornar-se superior ou inferior ao preço registrado, nos termos do artigos 26, § 3º e 27, § 4º, ambos do Decreto nº 11.462/2023.

8. DAS PENALIDADES

8.1 O descumprimento da Ata de Registro de Preços ensejará aplicação das penalidades estabelecidas no edital.

MINUTA

8.2 As sanções também se aplicam aos integrantes do cadastro de reserva no registro de preços que, convocados, não honrarem o compromisso assumido injustificadamente após terem assinado a ata.

8.3 É da competência do gerenciador a aplicação das penalidades decorrentes do descumprimento do pactuado nesta ata de registro de preço (art. 7º, inc. XIV, do Decreto nº 11.462, de 2023), exceto nas hipóteses em que o descumprimento disser respeito às contratações dos órgãos ou entidade participante, caso no qual caberá ao respectivo órgão participante a aplicação da penalidade (art. 8º, inc. IX, do Decreto nº 11.462, de 2023).

8.4 O órgão ou entidade participante deverá comunicar ao órgão gerenciador qualquer das ocorrências previstas no item 7.1, dada a necessidade de instauração de procedimento para cancelamento do registro do fornecedor.

É lavrado o presente instrumento, o qual, lido e achado conforme, é assinado pelos representantes das partes, considerando-se efetivamente formalizado na data da última assinatura.

Rio de Janeiro, xx de xxxxxxxxx de xxxx.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 1ª REGIÃO
(nome e cargo)

EMPRESA VENCEDORA

MINUTA

ANEXO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

CADASTRO RESERVA

Seguindo a ordem de classificação, segue relação de fornecedores que aceitaram cotar os itens com preços iguais ao adjudicatário:

Item do TR	Fornecedor (<i>razão social, CNPJ/MF, endereço, contatos, representante</i>)				
X	Especificação	<i>Marca/Modelo</i>	Unidade	Quantidade	Valor Unitário

Seguindo a ordem de classificação, segue relação de fornecedores que mantiveram sua proposta original:

Item do TR	Fornecedor (<i>razão social, CNPJ/MF, endereço, contatos, representante</i>)				
X	Especificação	<i>Marca/Modelo</i>	Unidade	Quantidade	Valor Unitário